

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	7
DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	17
DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	36
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	84
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	86
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	87
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	88

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	928.965.058
Preferenciais	329.115.383
Total	1.258.080.441
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	432.980
Total	432.980

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	2.012.344	2.125.090
1.01	Ativo Circulante	28.862	41.349
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	8.397	11.250
1.01.02	Aplicações Financeiras	4.740	13.858
1.01.03	Contas a Receber	79	35
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.734	3.407
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.328	283
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	12.584	12.516
1.02	Ativo Não Circulante	1.983.482	2.083.741
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.191.479	1.291.398
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.187.862	1.287.781
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.617	3.617
1.02.02	Investimentos	792.003	792.343

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	2.012.344	2.125.090
2.01	Passivo Circulante	16.449	14.962
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	690	295
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	690	295
2.01.02	Fornecedores	71	41
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	71	41
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.578	14.626
2.01.05	Outras Obrigações	14.110	0
2.01.05.02	Outros	14.110	0
2.01.05.02.09	Outros passivos circulantes	14.110	0
2.02	Passivo Não Circulante	2.084.325	2.758.115
2.02.02	Outras Obrigações	0	31.389
2.02.03	Tributos Diferidos	231.800	269.601
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	231.800	269.601
2.02.04	Provisões	1.852.525	2.457.125
2.02.04.02	Outras Provisões	1.852.525	2.457.125
2.02.04.02.05	Provisão para perda com investimento	1.852.525	2.457.125
2.03	Patrimônio Líquido	-88.430	-647.987
2.03.01	Capital Social Realizado	2.236.621	2.209.415
2.03.02	Reservas de Capital	1.913.850	1.907.823
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	1.927.789	1.927.789
2.03.02.04	Opções Outorgadas	92.565	83.369
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-13.719	-10.550
2.03.02.07	Custo na emissão de ações	-92.785	-92.785
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-4.128.085	-4.611.256
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-110.816	-153.969

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	340.050	546.931	-1.154.970	-1.037.123
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.703	-6.373	-1.383	-5.453
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	341.753	553.304	-1.153.587	-1.031.670
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	340.050	546.931	-1.154.970	-1.037.123
3.06	Resultado Financeiro	7.361	-99.907	179.855	249.868
3.06.01	Receitas Financeiras	9.278	552	180.350	250.703
3.06.01.01	Receitas financeiras	231	552	369	831
3.06.01.02	Variações cambiais	0	0	39.016	50.348
3.06.01.03	Resultado de transações com partes relacionadas, líquido	9.047	0	140.965	199.524
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.917	-100.459	-495	-835
3.06.02.01	Despesas financeiras	-323	-1.198	-495	-835
3.06.02.02	Variações cambiais	-1.594	-7.949	0	0
3.06.02.03	Resultado de transações com partes relacionadas, líquido	0	-91.312	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	347.411	447.024	-975.115	-787.255
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.918	36.147	-42.496	-58.072
3.08.01	Corrente	-1.278	-1.654	-602	-1.032
3.08.02	Diferido	-640	37.801	-41.894	-57.040
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	345.493	483.171	-1.017.611	-845.327
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	345.493	483.171	-1.017.611	-845.327
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,01	0,02	-0,04	0,03
3.99.01.02	PN	0,01	0,02	-0,04	0,03
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	1,01	1,42	-3,01	2,51
3.99.02.02	PN	1	1,41	-3,01	2,51

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	345.493	483.171	-1.017.611	-845.327
4.02	Outros Resultados Abrangentes	65.836	43.153	-164.156	-163.618
4.03	Resultado Abrangente do Período	411.329	526.324	-1.181.767	-1.008.945

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-39.117	-12.069
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-106.047	185.853
6.01.01.01	Lucro Líquido	483.171	-845.327
6.01.01.03	(Ganho) e perda sobre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira	1.992	-56.855
6.01.01.04	Receitas e despesas de juros sobre ativos e passivos	-105	-225
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-37.801	57.040
6.01.01.06	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	0	-450
6.01.01.07	Resultado de equivalência patrimonial	-553.304	1.031.670
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	66.930	-197.922
6.01.02.01	Contas a receber	-44	-14
6.01.02.02	Despesas antecipadas	-1.045	-1.417
6.01.02.03	Tributos a recuperar	1.673	-857
6.01.02.04	Outros ativos	0	17
6.01.02.05	Fornecedores	30	6.154
6.01.02.06	Salários, provisões e encargos sociais	395	9
6.01.02.07	Prêmios de seguros a pagar	0	611
6.01.02.08	Tributos a recolher	-12.362	-2.902
6.01.02.09	Obrigações com operações de derivativos	78.969	-199.523
6.01.02.10	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-686	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	9.222	-7.629
6.02.01	Aplicações financeiras	-3.390	-34.498
6.02.02	Resgate de aplicações financeiras	12.612	26.869
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	25.432	30.170
6.03.03	Aumento de capital, devido ao exercício da opção de compra de ações	28.601	30.885
6.03.04	Ações em tesouraria	-3.169	-11.036
6.03.05	Partes relacionadas	0	10.321
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	1.610	1.625
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.853	12.097
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	11.250	11.791
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	8.397	23.888

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.209.415	1.907.823	0	-836.214	-117.324	3.163.700
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-3.775.042	-36.645	-3.811.687
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.209.415	1.907.823	0	-4.611.256	-153.969	-647.987
5.04	Transações de Capital com os Sócios	27.206	6.027	0	0	0	33.233
5.04.01	Aumentos de Capital	27.206	1.394	0	0	0	28.600
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	7.802	0	0	0	7.802
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-3.169	0	0	0	-3.169
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	483.171	43.153	526.324
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	483.171	0	483.171
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	43.153	43.153
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	43.153	43.153
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.236.621	1.913.850	0	-4.128.085	-110.816	-88.430

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.163.377	1.896.181	0	-1.214.756	-11.192	2.833.610
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-2.851.851	-3.496	-2.855.347
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.163.377	1.896.181	0	-4.066.607	-14.688	-21.737
5.04	Transações de Capital com os Sócios	41.507	-8.879	0	0	0	32.628
5.04.01	Aumentos de Capital	41.507	-10.622	0	0	0	30.885
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	12.779	0	0	0	12.779
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-11.036	0	0	0	-11.036
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-845.327	-163.618	-1.008.945
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-845.327	0	-845.327
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-163.618	-163.618
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-163.618	-163.618
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.204.884	1.887.302	0	-4.911.934	-178.306	-998.054

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-316	-911
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-316	-911
7.03	Valor Adicionado Bruto	-316	-911
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-316	-911
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	462.544	-831.315
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	553.304	-1.031.670
7.06.02	Receitas Financeiras	552	831
7.06.03	Outros	-91.312	199.524
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	462.228	-832.226
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	462.228	-832.226
7.08.01	Pessoal	5.033	3.804
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.839	1.848
7.08.01.02	Benefícios	2.062	1.897
7.08.01.03	F.G.T.S.	132	59
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-35.123	58.810
7.08.02.01	Federais	-35.525	58.414
7.08.02.03	Municipais	402	396
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	9.147	-49.513
7.08.03.01	Juros	9.147	-49.513
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	483.171	-845.327
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	483.171	-845.327

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	17.736.029	15.931.689
1.01	Ativo Circulante	3.888.641	3.552.805
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.212.998	1.169.136
1.01.02	Aplicações Financeiras	261.781	517.423
1.01.03	Contas a Receber	1.448.661	1.142.727
1.01.03.01	Clientes	1.405.390	1.069.056
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	43.271	73.671
1.01.04	Estoques	229.726	200.145
1.01.06	Tributos a Recuperar	369.755	283.841
1.01.07	Despesas Antecipadas	122.844	121.165
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	242.876	118.368
1.01.08.03	Outros	242.876	118.368
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	90.364	6.654
1.01.08.03.02	Outros ativos circulantes	152.512	111.714
1.02	Ativo Não Circulante	13.847.388	12.378.884
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.163.695	4.130.375
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.332.157	1.287.781
1.02.01.04	Contas a Receber	259.674	288.067
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	259.674	288.067
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	6.815	21.683
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.565.049	2.532.844
1.02.01.10.03	Depósitos em garantia e reservas de manutenção	1.477.754	1.546.720
1.02.01.10.04	Instrumentos financeiros derivativos	596.930	588.726
1.02.01.10.20	Outros ativos	490.365	397.398
1.02.03	Imobilizado	8.637.541	7.231.953
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.930.195	2.464.480
1.02.03.01.01	Imobilizado	2.158.607	1.842.239
1.02.03.01.02	Direito de Uso de Manutenção de aeronaves	771.588	622.241
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	5.707.346	4.767.473
1.02.04	Intangível	1.046.152	1.016.556

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	17.736.029	15.931.689
2.01	Passivo Circulante	5.735.146	5.241.425
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	332.809	244.008
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	332.809	244.008
2.01.01.02.01	Salários, provisões e encargos sociais	332.809	244.008
2.01.02	Fornecedores	1.243.096	1.272.194
2.01.03	Obrigações Fiscais	29.474	56.999
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	227.303	158.854
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	227.303	158.854
2.01.05	Outras Obrigações	3.902.464	3.509.370
2.01.05.02	Outros	3.902.464	3.509.370
2.01.05.02.04	Transportes a executar	2.113.079	1.672.452
2.01.05.02.05	Prêmios de seguros a pagar	9.669	34.999
2.01.05.02.06	Programa de recuperação fiscal	9.749	9.749
2.01.05.02.07	Instrumentos financeiros derivativos	74.543	180.975
2.01.05.02.08	Passivo de arrendamento	1.279.488	1.254.925
2.01.05.02.09	Fornecedores - Risco sacado	177.079	162.778
2.01.05.02.20	Outros passivos circulantes	238.857	193.492
2.02	Passivo Não Circulante	12.089.313	11.338.251
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.823.918	2.597.277
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.823.918	2.597.277
2.02.02	Outras Obrigações	8.923.183	8.366.779
2.02.02.02	Outros	8.923.183	8.366.779
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	231.320	260.019
2.02.02.02.04	Programa de recuperação fiscal	90.831	95.705
2.02.02.02.05	Passivo de arrendamento	8.305.250	7.693.389
2.02.02.02.20	Outros passivos não circulantes	295.782	317.666
2.02.03	Tributos Diferidos	254.291	293.211
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	254.291	293.211
2.02.04	Provisões	87.921	80.984
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	87.921	80.984
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-88.430	-647.987
2.03.01	Capital Social Realizado	2.236.621	2.209.415
2.03.02	Reservas de Capital	1.913.850	1.907.823
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	1.927.789	1.927.789
2.03.02.04	Opções Outorgadas	92.565	83.369
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-13.719	-10.550
2.03.02.07	Custo na emissão de ações	-92.785	-92.785
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-4.128.085	-4.611.256
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-110.816	-153.969

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.617.695	5.159.687	1.994.222	4.186.152
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.978.525	-3.896.890	-1.766.012	-3.336.174
3.03	Resultado Bruto	639.170	1.262.797	228.210	849.978
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-299.300	-587.327	-254.410	-502.798
3.04.01	Despesas com Vendas	-115.720	-213.501	-82.604	-171.499
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-183.580	-373.826	-171.806	-331.299
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	339.870	675.470	-26.200	347.180
3.06	Resultado Financeiro	-40.473	-299.414	-948.116	-1.128.508
3.06.01	Receitas Financeiras	256.017	317.146	451.361	545.805
3.06.01.01	Receitas Financeiras	20.612	38.889	19.881	40.098
3.06.01.02	Resultado de transações com partes relacionadas	1.885	0	131.393	192.122
3.06.01.03	Instrumentos financeiros derivativos	42.310	168.350	300.087	313.585
3.06.01.04	Variações monetárias e cambiais	191.210	109.907	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-296.490	-616.560	-1.399.477	-1.674.313
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-296.490	-565.587	-250.751	-481.860
3.06.02.03	Variações monetárias e cambiais	0	0	-1.148.726	-1.192.453
3.06.02.04	Resultado de transações com partes relacionadas	0	-50.973	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	299.397	376.056	-974.316	-781.328
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	46.096	107.115	-43.295	-63.999
3.08.01	Corrente	-1.278	-1.654	292	-1.032
3.08.02	Diferido	47.374	108.769	-43.587	-62.967
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	345.493	483.171	-1.017.611	-845.327
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	345.493	483.171	-1.017.611	-845.327
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	345.493	483.171	-1.017.611	-845.327
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,01	0,02	-0,04	-0,03

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.99.01.02	PN	1,01	1,42	-3,01	-2,51
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,01	0,02	-0,04	-0,03
3.99.02.02	PN	1	1,41	-3,01	-2,51

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	345.493	483.171	-1.017.611	-845.327
4.02	Outros Resultados Abrangentes	65.836	43.153	-164.156	-163.618
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	411.329	526.324	-1.181.767	-1.008.945
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	411.329	526.324	-1.181.767	-1.008.945

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2019 à 30/06/2019	Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	966.210	480.622
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.648.208	1.962.611
6.01.01.01	Lucro líquido do período	483.171	-845.327
6.01.01.02	Depreciação e amortização	781.906	618.366
6.01.01.03	Baixa de ativo imobilizado e intangível	29.931	21.358
6.01.01.04	Resultado não realizado com instrumentos financeiros derivativos	182.431	310.070
6.01.01.05	Despesa com pagamento baseada em ações	7.802	12.779
6.01.01.06	(Ganho) e perda sobre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira	-173.823	1.170.189
6.01.01.07	Receitas e despesas de juros sobre ativos e passivos	393.807	397.116
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-108.769	62.967
6.01.01.09	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.371	2.133
6.01.01.10	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	40.294	37.415
6.01.01.11	Provisão para perdas nos estoques	1.516	1.308
6.01.01.13	Prejuízo (lucro) na venda de ativo imobilizado	8.571	174.237
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-681.998	-1.481.989
6.01.02.01	Contas a receber	-337.705	-264.026
6.01.02.02	Estoques	-31.097	-22.380
6.01.02.03	Depósitos em garantia e reservas de manutenção	53.607	-95.495
6.01.02.04	Despesas antecipadas	10.194	9.995
6.01.02.05	Tributos a recuperar	-85.914	-64.083
6.01.02.06	Outros ativos	-78.366	-18.194
6.01.02.07	Fornecedores	-29.097	126.250
6.01.02.08	Salários, provisões e encargos sociais	88.801	7.457
6.01.02.09	Prêmios de seguros a pagar	-25.330	-16.739
6.01.02.10	Tributos a recolher	-26.839	-14.669
6.01.02.11	Programa de recuperação fiscal	64.973	-3.847
6.01.02.12	Transportes a executar	440.627	119.050
6.01.02.13	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-33.357	-30.074
6.01.02.14	Outros passivos	-25.061	36.360
6.01.02.15	Subarrendamento de aeronaves a receber	58.793	-27.755
6.01.02.16	Obrigações com operações de derivativos	-256.558	-819.583
6.01.02.17	Fornecedores - risco sacado	14.301	0
6.01.02.19	Juros pagos	-483.284	-404.256
6.01.02.20	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-686	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-570.078	-27.666
6.02.01	Aplicações financeiras circulantes	-889.894	-1.346.161
6.02.02	Resgate de aplicações financeiras circulantes	1.149.360	1.673.893
6.02.04	Aplicação financeira não circulante	-96.161	0
6.02.05	Aplicações financeiras vinculadas, líquida	0	5.083
6.02.06	Caixa recebido na venda de ativo imobilizado	0	198.657
6.02.07	Aquisição de bens do ativo imobilizado	-625.558	-525.202
6.02.08	Aquisição de bens do ativo intangível	-56.797	-33.936
6.02.09	Empréstimos concedido a terceiros	-51.028	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-356.353	-429.278
6.03.01	Captações de debêntures	0	500.000
6.03.02	Pagamentos de debêntures	-40.133	-83.574
6.03.03	Captações de empréstimos	291.977	98.940
6.03.04	Pagamentos de empréstimos	-54.127	-570.665
6.03.05	Pagamento de arrendamentos	-594.420	-482.666
6.03.07	Aumento de capital, devido ao exercício de opção de compra de ações	28.601	30.885
6.03.08	Ações em tesouraria	-3.169	-11.036
6.03.09	Partes relacionadas	0	76.949
6.03.10	Caixa recebido pelas operações de Sale and leaseback	14.918	11.889
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	4.083	62.964
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	43.862	86.642
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.169.136	762.319
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.212.998	848.961

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.209.415	1.907.823	0	-836.214	-117.324	3.163.700	0	3.163.700
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-3.775.042	-36.645	-3.811.687	0	-3.811.687
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.209.415	1.907.823	0	-4.611.256	-153.969	-647.987	0	-647.987
5.04	Transações de Capital com os Sócios	27.206	6.027	0	0	0	33.233	0	33.233
5.04.01	Aumentos de Capital	27.206	1.394	0	0	0	28.600	0	28.600
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	7.802	0	0	0	7.802	0	7.802
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-3.169	0	0	0	-3.169	0	-3.169
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	483.171	43.153	526.324	0	526.324
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	483.171	0	483.171	0	483.171
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	43.153	43.153	0	43.153
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	43.153	43.153	0	43.153
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.236.621	1.913.850	0	-4.128.085	-110.816	-88.430	0	-88.430

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.163.377	1.896.181	0	-1.214.756	-11.192	2.833.610	0	2.833.610
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-41.735	0	-41.735	0	-41.735
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.163.377	1.896.181	0	-1.256.491	-11.192	2.791.875	0	2.791.875
5.04	Transações de Capital com os Sócios	41.507	-8.879	0	0	0	32.628	0	32.628
5.04.01	Aumentos de Capital	41.507	-10.622	0	0	0	30.885	0	30.885
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	12.779	0	0	0	12.779	0	12.779
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-11.036	0	0	0	-11.036	0	-11.036
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	165.539	-124.677	40.862	0	40.862
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	165.539	0	165.539	0	165.539
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-124.677	-124.677	0	-124.677
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-124.677	-124.677	0	-124.677
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.204.884	1.887.302	0	-1.090.952	-135.869	2.865.365	0	2.865.365

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2019 à 30/06/2019	Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
7.01	Receitas	5.308.376	4.370.868
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.043.483	4.184.376
7.01.02	Outras Receitas	266.264	187.553
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-1.371	-1.061
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.761.224	-2.494.571
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.304.033	-1.342.929
7.02.04	Outros	-1.457.191	-1.151.642
7.02.04.01	Combustível de aviação	-1.442.782	-1.140.243
7.02.04.02	Seguros de aeronaves	-14.409	-11.399
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.547.152	1.876.297
7.04	Retenções	-781.906	-618.366
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-781.906	-618.366
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.765.246	1.257.931
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-12.084	232.220
7.06.02	Receitas Financeiras	38.889	40.098
7.06.03	Outros	-50.973	192.122
7.06.03.01	Traansações com partes relacionadas	-50.973	192.122
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.753.162	1.490.151
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.753.162	1.490.151
7.08.01	Pessoal	774.785	688.442
7.08.01.01	Remuneração Direta	602.822	526.583
7.08.01.02	Benefícios	120.927	117.659
7.08.01.03	F.G.T.S.	51.036	44.200
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	166.640	266.594
7.08.02.01	Federais	150.977	255.341
7.08.02.02	Estaduais	8.280	5.310
7.08.02.03	Municipais	7.383	5.943
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	328.566	1.380.442
7.08.03.01	Juros	287.330	1.360.728
7.08.03.02	Aluguéis	41.236	19.714
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	483.171	-845.327
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	483.171	-845.327

Azul Anuncia Lucro Líquido de R\$345 Milhões no 2T19

Aumento de 31% na receita para R\$2,6 bilhões, e de 70% no resultado operacional, que totalizou R\$340 milhões

São Paulo, 8 de agosto de 2019 – Azul S.A., “Azul” (B3:AZUL4, NYSE:AZUL), a maior companhia aérea do Brasil em número de cidades atendidas e decolagens, anuncia hoje seus resultados do segundo trimestre de 2019 (“2T19”). As informações financeiras apresentadas a seguir, exceto onde indicado, estão de acordo com as normas contábeis IFRS (International Financial Reporting Standards) e em reais. Os trimestres anteriores foram ajustados para refletir a adoção das novas normas contábeis do IFRS 16.

Destaques Financeiros e Operacionais

- O resultado operacional da Azul foi de R\$339,9 milhões no 2T19, com margem de 13,0%, comparado com um resultado operacional de R\$200,1 milhões no 2T18, e margem de 10,0%.
- O lucro líquido totalizou R\$345,5 milhões, comparado com um prejuízo líquido de R\$791,4 milhões no 2T18.

Destaques financeiros (R\$ milhões)¹	2T19	2T18	% Δ	1S19	1S18	% Δ
Receita líquida	2.617,7	1.994,2	31,3%	5.159,7	4.186,2	23,3%
EBIT	339,9	200,1	69,9%	675,5	573,4	17,8%
Margem EBIT	13,0%	10,0%	+3,0 p.p.	13,1%	13,7%	-0,6 p.p.
EBITDA	733,2	522,2	40,4%	1.457,4	1.191,8	22,3%
Margem EBITDA	28,0%	26,2%	+1,8 p.p.	28,2%	28,5%	-0,2 p.p.
Lucro líquido	345,5	(791,4)	n.a.	483,2	(619,1)	n.a.
Lucro ² por ação PN (R\$)	1,00	(2,34)	n.a.	1,41	(1,84)	n.a.
Lucro ² por ADS (US\$)	0,78	(1,82)	n.a.	1,10	(1,43)	n.a.

¹ Ajustado pelo prejuízo não-recorrente de R\$226,3 milhões relacionado à venda de aeronaves no 2T18.

² Lucro por ação preferencial e por ADS de R\$0,34 e US\$0,27 no 2T19 excluindo o impacto da variação cambial e resultados não realizados com hedge.

- Os passageiros transportados (RPKs) aumentaram em 21,3% frente a um crescimento de 15,5% na capacidade, resultando em uma taxa de ocupação de 84,1%, 4,0 pontos percentuais maior que o apresentado no 2T18.
- Mesmo com o crescimento de dois dígitos na capacidade, o RASK e o PRASK aumentaram em 13,6% e 13,0% na comparação anual, respectivamente. Ajustado pela etapa média, o RASK cresceu 15,1%.
- Aumento de 0,9% no CASK, em condições de câmbio e combustíveis constantes, e desconsiderando o impacto da reoneração da folha, devido principalmente a maiores despesas com depreciação, contratação e treinamento de pilotos, relacionadas com nosso crescimento futuro.
- No final do 2T19, nossa liquidez total foi de R\$4,2 bilhões, um aumento de R\$371,1 milhões, representando 42% da receita dos últimos doze meses. A Azul também gerou R\$386,9 milhões de caixa livre durante o trimestre.
- A alavancagem medida pela relação do EBITDA pela dívida líquida totalizou 3,1x. Excluindo o recebimento de cinco aeronaves no trimestre, a alavancagem teria sido de 2,9x.
- A Fitch Ratings atribuiu rating BB- de crédito para a Azul, reforçando a qualidade do nosso crédito.
- A frota operacional da Azul totalizou 130 aeronaves, incluindo 29 aeronaves de nova geração, que representaram 39% da nossa capacidade total.
- O TudoAzul apresentou crescimento de 31% no seu faturamento (ex-Azul) comparado ao 2T18.
- A receita da Azul Cargo cresceu 47% no 2T19 em relação ao mesmo período do ano anterior.

- A Azul foi nomeada pelo *Skytrax Awards* pelo nono ano consecutivo como a melhor aérea regional da América do Sul e também como melhor time atendimento ao cliente na região. A Companhia também foi eleita como a melhor aérea de baixo custo do mundo pela *The Travel.com*.

Mensagem da Administração

Graças ao trabalho e dedicação de nossos tripulantes, registramos resultados recordes nesse segundo trimestre. Nossa receita líquida aumentou em 31,3% e o lucro líquido totalizou R\$345,5 milhões. Continuamos a executar nossa estratégia de expansão de margem e a nos beneficiar da abrangência de nossa malha, de nosso alto padrão de atendimento ao cliente, e da eficiência de nossas operações.

No 2T19, a capacidade da Azul aumentou 15,5% ano contra ano, ao passo que o RASK subiu 13,6% , ou 15,1% ajustado pelo crescimento da etapa média. Este é o terceiro ano consecutivo em que aumentamos nossa capacidade em dois dígitos e ao mesmo tempo aumentamos nosso RASK. Com o aumento da demanda doméstica, juntamente com uma mudança na dinâmica competitiva, as receitas auxiliares e as outras receitas também apresentaram um forte crescimento. Estamos otimistas com as perspectivas de demanda para o segundo semestre de 2019, que sazonalmente é o mais forte do ano.

A maior parte do nosso crescimento vem da transformação da nossa frota, que nos permite expandir margens com a entrada de aeronaves maiores e de nova geração. No 2T19, nós recebemos quatro A320neos e um A330neo, terminando o trimestre com 29 aeronaves operacionais de nova geração, que representam 39% da capacidade total. Além disso, oportunisticamente, arrendamos 12 aeronaves A320neos da Avianca Brasil para acelerar nosso plano de transformação da frota e também para ocupar alguns de seus mercados.

Essas aeronaves de nova geração proporcionam uma significativa redução no custo unitário, a partir de um consumo eficiente de combustível, menor custo de aquisição e mais economia de escala. No 2T19, esses fatores auxiliaram a compensar a pressão nos custos proveniente do aumento no preço do querosene de aviação, da depreciação do real, e da reoneração da folha. Controlando estes itens, o aumento do CASK foi de 0,9%, devido principalmente à diferença entre a data de entrega das novas aeronaves e a data de entrada em serviço, assim como a contratação e treinamento de pilotos em preparação para o crescimento dos próximos trimestres.

Buscamos sempre otimizar nosso plano de capacidade. Durante o 2T19, reduzimos nosso crescimento de capacidade internacional, ao mesmo tempo em que fortalecemos nossa presença nos mercados domésticos, onde há maior potencial de aumento de rentabilidade. Estamos animados com a chegada do Embraer E2 no segundo semestre desse ano e as oportunidades de expansão de margem que eles oferecem.

Nossa unidade de cargas teve mais um trimestre de excelente desempenho com um crescimento de receita de 47% ano contra ano, impulsionado pelo aumento do volume transportado, dos yields, e pela expansão de nossa presença no segmento de e-commerce. Terminamos a primeira metade do ano com uma participação de 20% no volume de carga transportada no Brasil, um aumento de 8.0 pontos percentuais em relação ao mesmo período no ano anterior.

Por último, nosso programa de fidelidade TudoAzul manteve seu forte ritmo de crescimento, com um aumento do faturamento bruto de 31% ano contra ano. A maior parte deste aumento foi decorrente da venda de pontos para bancos e para membros do Clube TudoAzul. Esse é o quarto ano consecutivo de crescimento em torno de 30% do TudoAzul.

Terminamos o trimestre com uma liquidez robusta de R\$4,2 bilhões, um aumento de R\$371,1 milhões em relação ao 2T18, que representam 42% da nossa receita dos últimos 12 meses. Geramos um caixa livre de R\$386,9 milhões, refletindo nosso comprometimento com um crescimento sustentável. Adicionalmente, a Fitch Ratings recentemente classificou o risco de crédito da Azul como BB- em escala estrangeira e A+(bra) em escala nacional, reafirmando a robustez do nosso balanço.

Nossos clientes reconhecem a excelência do atendimento de nossos tripulantes. A Azul foi nomeada pela Skytrax pelo nono ano consecutivo como a melhor companhia aérea regional da América do Sul e o melhor

time de atendimento ao cliente da região. Além disso, fomos nomeados melhor empresa de baixo custo do mundo pela TheTravel.com, um site internacional sobre dicas de viagem.

Vamos manter o ritmo de crescimento significativo de nossas receitas em todos os segmentos de nossos negócios, e paralelamente continuaremos transformando a nossa frota, contribuindo para a redução de nosso custo unitário. Manteremos o foco em nosso plano de expansão de margem ao longo dos próximos anos, e estou confiante de que estamos no caminho certo para atingir nossa projeção de margem para este ano.

John Rodgerson, CEO da Azul S.A.

Resultados Financeiros Consolidados

As demonstrações de resultados e os dados operacionais apresentados nas tabelas a seguir devem ser lidos em conjunto com os comentários dos resultados trimestrais apresentados posteriormente. Os trimestres anteriores foram ajustados para refletir a adoção das novas normas contábeis do IFRS 16.

Demonstrações de resultados (R\$ milhões)¹	2T19	2T18	% Δ	1S19	1S18	% Δ
RECEITA LÍQUIDA						
Transporte de passageiros	2.487,6	1.905,7	30,5%	4.922,1	4.017,5	22,5%
Cargas e outras receitas	130,1	88,5	47,0%	237,6	168,6	40,9%
Total receita líquida	2.617,7	1.994,2	31,3%	5.159,7	4.186,2	23,3%
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS						
Combustível de aviação	747,6	563,0	32,8%	1.445,1	1.140,2	26,7%
Salários e benefícios	425,1	354,7	19,8%	882,7	688,5	28,2%
Depreciação e amortização	393,3	322,1	22,1%	781,9	618,4	26,4%
Tarifas aeroportuárias	169,3	141,1	20,0%	337,4	286,0	18,0%
Prestação de serviços de tráfego	110,1	92,7	18,8%	218,8	190,8	14,7%
Comerciais e publicidade	108,9	77,6	40,4%	200,4	161,9	23,7%
Materiais de manutenção e reparo	74,7	53,8	38,8%	126,0	162,2	-22,4%
Outros arrendamentos mercantis	17,6	11,2	57,2%	36,4	19,1	90,0%
Outras despesas operacionais, líquidas	231,3	178,0	29,9%	455,6	345,5	31,9%
Total custos e despesas operacionais	2.277,8	1.794,2	27,0%	4.484,2	3.612,7	24,1%
Resultado operacional	339,9	200,1	69,9%	675,5	573,4	17,8%
<i>Margem Operacional</i>	<i>13,0%</i>	<i>10,0%</i>	<i>+3,0 p.p.</i>	<i>13,1%</i>	<i>13,7%</i>	<i>-0,6 p.p.</i>
RESULTADO FINANCEIRO						
Receitas financeiras	20,6	19,9	3,7%	38,9	40,1	-3,0%
Despesas financeiras	(296,5)	(250,8)	18,2%	(565,6)	(481,9)	17,4%
Instrumentos financeiros derivativos	42,3	300,1	-85,9%	168,4	313,6	-46,3%
Variações monetárias e cambiais, líquida	191,2	(1.148,7)	n.a.	109,9	(1.192,5)	n.a.
Resultado de transações com partes relacionadas, líquido	1,9	131,4	-98,6%	(51,0)	192,1	n.a.
Lucro antes do IR e contribuição social	299,4	(748,1)	n.a.	376,1	(555,1)	n.a.
Imposto de renda e contribuição social corrente	(1,3)	0,3	n.a.	(1,7)	(1,0)	60,1%
Imposto de renda e contribuição social diferido	47,4	(43,6)	n.a.	108,8	(63,0)	n.a.
Lucro líquido do período	345,5	(791,4)	n.a.	483,2	(619,1)	n.a.
<i>Margem líquida</i>	<i>13,2%</i>	<i>-39,7%</i>	<i>n.a.</i>	<i>9,4%</i>	<i>-14,8%</i>	<i>n.a.</i>
Média ponderada de ações PN equivalentes (milhões)	340,9	337,7	0,9%	340,1	336,8	1,0%
Diluição das ações	344,5	345,8	-0,4%	343,5	345,3	-0,5%
Lucro básico por ação PN² (R\$)	1,01	(2,34)	n.a.	1,42	(1,84)	n.a.
Lucro diluído por ação PN² (R\$)	1,00	(2,34)	n.a.	1,41	(1,84)	n.a.
Lucro básico por ADS (R\$)	0,79	(1,82)	n.a.	1,11	(1,43)	n.a.
Lucro diluído por ADS (R\$)	0,78	(1,82)	n.a.	1,10	(1,43)	n.a.

¹ Ajustado pelo prejuízo não-recorrente de R\$226,3 milhões relacionado à venda de aeronaves no 2T18.

² Uma ADS equivale a três ações preferenciais.

Dados Operacionais ¹	2T19	2T18	% Δ	1S19	1S18	% Δ
ASKs (milhões)	8.156	7.062	15,5%	16.469	14.227	15,8%
Doméstico	6.317	5.256	20,2%	12.659	10.648	18,9%
Internacional	1.840	1.806	1,9%	3.810	3.579	6,5%
RPK (milhões)	6.860	5.656	21,3%	13.669	11.547	18,4%
Doméstico	5.250	4.091	28,3%	10.441	8.448	23,6%
Internacional	1.610	1.565	2,9%	3.228	3.099	4,2%
Taxa de ocupação (%)	84,1%	80,1%	+4,0 p.p.	83,0%	81,2%	+1,8 p.p.
Doméstico	83,1%	77,8%	+5,3 p.p.	82,5%	79,3%	+3,1 p.p.
Internacional	87,5%	86,7%	+0,8 p.p.	84,7%	86,6%	-1,9 p.p.
Tarifa média (R\$)	379,7	346,1	9,7%	381,0	361,3	5,5%
Passageiros pagantes (milhares)	6.551	5.506	19,0%	12.919	11.121	16,2%
Horas-bloco	117.153	105.678	10,9%	237.624	211.507	12,3%
Utilização de Aeronaves (Horas/Dia)	11,1	10,8	2,8%	11,1	10,8	2,8%
Número de decolagens	70.164	64.774	8,3%	140.386	128.938	8,9%
Etapas média (Km)	1.013	987	2,6%	1.030	998	3,2%
Aeronaves operacionais final do período	130	121	7,4%	130	121	7,4%
Frota média operacional	127	117	8,5%	126	118	6,8%
Combustível de aviação (milhares litros)	279.023	249.125	12,0%	565.576	505.346	11,9%
Funcionários	12.218	11.115	9,9%	12.218	11.115	9,9%
Funcionários no final do período por aeronave	94	92	2,3%	94	92	2,3%
Yield por passageiro/quilômetro (centavos)	36,26	33,69	7,6%	36,01	34,79	3,5%
Receita operacional por ASK - RASK (centavos)	32,09	28,24	13,6%	31,33	29,42	6,5%
Receita de passageiros por ASK - PRASK (centavos)	30,50	26,99	13,0%	29,89	28,24	5,8%
Custo por ASK - CASK (centavos)	27,93	25,41	9,9%	27,23	25,39	7,2%
Custo por ASK, excluindo combustível (centavos)	18,76	17,43	7,6%	18,45	17,38	6,2%
Preço médio combustível / litro	2,68	2,26	18,6%	2,56	2,26	13,2%
Break-even da taxa de ocupação (%)	73,2%	72,1%	+1,1 p.p.	72,1%	70,0%	+2,1 p.p.
Taxa de Câmbio Média	3,92	3,61	8,7%	3,84	3,42	12,3%
Taxa de Câmbio no fim do período	3,83	3,86	-0,6%	3,83	3,86	-0,6%
Inflação (IPCA - últimos 12 meses)	3,37%	4,39%	-1,0 p.p.	3,97%	3,54%	+0,4 p.p.
WTI (média por barril, US\$)	62,33	67,91	-8,2%	58,62	65,40	-10,4%
Heating Oil (R\$)	198,50	205,44	-3,4%	196,01	203,00	-3,4%

¹ Ajustado pelo prejuízo não-recorrente de R\$226,3 milhões relacionado à venda de aeronaves no 2T18.

Receita Líquida

No 2T19 a Azul registrou uma receita líquida de R\$2,6 bilhões, crescimento de 31,3% comparado com o mesmo período do ano passado, devido ao aumento de 30,5% na receita de transporte de passageiros e ao crescimento de 47,0% em outras receitas.

Os passageiros-quilômetros transportados (RPKs) aumentaram em 21,3% frente a um aumento de 15,5% na capacidade, levando a uma taxa de ocupação 84,1%, 4,0 ponto percentual maior que no 2T18. A receita de passageiros por ASK (PRASK) aumentou em 13,0% na comparação anual, principalmente devido a maiores taxas de ocupação combinado com uma expansão de 7,6% nos yields.

As outras receitas aumentaram em R\$41,6 milhões no 2T19 comparado com o 2T18, principalmente devido ao aumento de 47,0% na receita de cargas. Como resultado, o RASK total aumentou 13,6% no período.

R\$ centavos ¹	2T19	2T18	% Δ	1S19	1S18	% Δ
Receita líquida por ASK						
Transporte de passageiros	30,50	26,99	13,0%	29,89	28,24	5,8%
Cargas e outras receitas	1,59	1,25	27,2%	1,44	1,19	21,7%
Receita Líquida (RASK)	32,09	28,24	13,6%	31,33	29,42	6,5%
Custos e despesas Operacionais por ASK						
Combustível de aviação	9,17	7,97	15,0%	8,77	8,01	9,5%
Salários e benefícios	5,21	5,02	3,8%	5,36	4,84	10,8%
Depreciação e amortização	4,82	4,56	5,7%	4,75	4,35	9,2%
Tarifas aeroportuárias	2,08	2,00	3,9%	2,05	2,01	1,9%
Prestação de serviços de tráfego	1,35	1,31	2,8%	1,33	1,34	-0,9%
Comerciais e publicidade	1,33	1,10	21,5%	1,22	1,14	6,9%
Materiais de manutenção e reparo	0,92	0,76	20,1%	0,76	1,14	-32,9%
Outros arrendamentos mercantis	0,22	0,16	36,1%	0,22	0,13	64,1%
Outras despesas operacionais, líquidas	2,84	2,52	12,5%	2,77	2,43	13,9%
Total custos e despesas operacionais (CASK)	27,93	25,41	9,9%	27,23	25,39	7,2%
Resultado Operacional por ASK (RASK - CASK)	4,17	2,83	47,1%	4,10	4,03	1,8%

¹ Ajustado pelo prejuízo não-recorrente de R\$226,3 milhões relacionado à venda de aeronaves no 2T18.

Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$2,3 bilhões no 2T19, representando um aumento de 27,0% sobre o 2T18. Os custos por ASK (CASK) aumentaram em 9,9%, totalizando 27,93 centavos, devido principalmente (i) ao aumento de 18,6% no preço do querosene de aviação, (ii) à reoneração da folha de pagamento em 20% a partir de 1 de janeiro de 2019, e (iii) a depreciação de 8,7% do real ano contra ano. Controlando por esses fatores, o CASK teria aumentado 0,9% devido principalmente à contratação de tripulantes e despesas com treinamento.

Confira abaixo a composição das despesas operacionais:

- **Combustível de aviação** aumentou 32,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$747,6 milhões, relacionado principalmente com o aumento de 18,6% no preço do combustível por litro e o crescimento de 10,9% nas horas-bloco. Em termos de ASK, o combustível de aviação reduziu 3,0% ajustado pela variação do preço do querosene de aviação, relacionado principalmente com a introdução dos A320neos, que são mais eficientes no consumo de combustível.
- **Salários e benefícios** aumentaram 19,8%, totalizando R\$425,1 milhões no período, relacionado principalmente com o nosso crescimento, e também com a reoneração da folha de pagamento em 20% a partir de janeiro de 2019. Excluindo este impacto, os salários e os benefícios por ASK teriam diminuído 9,2%.
- **Depreciação e amortização** aumentaram em 22,1%, ou R\$71,2 milhões, devido (i) à adição líquida de 10 aeronaves na frota ao longo dos últimos doze meses finalizados em 30 de junho de 2019, e (ii) aumento dos eventos de manutenção. Em termos de ASK, depreciação e amortização aumentaram em 5,7% principalmente devido à adição de cinco aeronaves no 2Q19.
- **Tarifas aeroportuárias** aumentaram 20,0% ou R\$28,2 milhões no 2T19 comparado com o 2T18 devido ao aumento de 8,3% nas decolagens e ao reajuste das tarifas de navegação de 11%. As tarifas aeroportuárias por ASK aumentaram em 3,9%, relacionado principalmente com o reajuste de 11%.
- **Prestação de serviço de tráfego** aumentaram 18,8% ou R\$17,4 milhões no 2T19 comparado com o 2T18, devido principalmente ao aumento de 19,0% no número de passageiros transportados. Em termos de ASK, as despesas com prestação de serviço de tráfego aumentaram 2,8%.

- **Comerciais e publicidade** aumentaram 40,4% ou R\$31,3 milhões, devido principalmente (i) ao aumento de 30,5% na receita de passageiros, (ii) ao aumento nas comissões de cargas, como resultado do crescimento de 47% da receita da Azul Cargo, e (iii) reconhecimento de créditos no 2T18. Em termos de ASK, as despesas comerciais e de publicidade aumentaram 21,5%.
- **Materiais de manutenção e reparo** aumentaram 38,8% ou R\$20,9 milhões, principalmente devido (i) à depreciação média de 8,7% do real em relação ao dólar, o que resulta em maiores despesas com manutenção, e (ii) ao maior número de eventos de manutenção realizados durante o 2T19, comparado com o 2T18. Os materiais de manutenção e reparos por ASK aumentaram 20,1%.
- **Outras despesas operacionais** excluindo a perda não-recorrente de R\$226,3 milhões relacionada com a venda de seis E-Jets no 2T18 aumentaram em 29,9%, ou R\$53,3 milhões, devido principalmente às maiores despesas relacionadas a treinamento e acomodação relacionados com o nosso crescimento. Quando analisado por ASK, as outras despesas operacionais aumentaram 12,5%.

Resultado não operacional

A Azul registrou uma despesa financeira líquida de R\$42,4 milhões no 2T19, comparado com uma despesa financeira líquida de R\$1.079,5 milhões no 2T18.

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)	2T19	2T18	% Δ	1S19	1S18	% Δ
Receitas financeiras	20,6	19,9	3,7%	38,9	40,1	-3,0%
Despesas financeiras	(296,5)	(250,8)	18,2%	(565,6)	(481,9)	17,4%
Instrumentos financeiros derivativos	42,3	300,1	-85,9%	168,4	313,6	-46,3%
Variações monetárias e cambiais, líquida	191,2	(1.148,7)	n.a.	109,9	(1.192,5)	n.a.
Resultado financeiro líquido	(42,4)	(1.079,5)	-96,1%	(248,4)	(1.320,6)	-81,2%

As **despesas financeiras** aumentaram 18,2%, ou R\$45,7 milhões, devido ao aumento de R\$42,8 milhões das despesas de juros relacionadas com o arrendamento de aeronaves.

Os **instrumentos financeiros derivativos** resultaram em um ganho de R\$42,3 milhões no 2T19 principalmente devido ao ganho com hedges de combustível registrados no período.

Em 30 de junho de 2019, a Azul realizou contratos de combustível representando aproximadamente 40% do consumo dos próximos doze meses por meio de instrumentos financeiros derivativos e contratos de preço fixo com nosso principal fornecedor.

No 2T19, os ganhos não realizados com hedge totalizaram R\$35,5 milhões, valor inferior aos ganhos de R\$295,2 milhões registrados no 2T18, relacionados com a estrutura de hedge do bond em moeda estrangeira.

Variações monetárias e cambiais, líquidas. A Azul registrou um ganho cambial não-caixa de R\$191,2 milhões no 2T19, relacionados principalmente com a apreciação de 1,7% do real entre 31 de março de 2019 e 30 de junho de 2019, o que resultou em uma redução da dívida denominada em moeda estrangeira. Com a adoção do IFRS 16, todas as aeronaves sob arrendamento operacional foram reconhecidas no balanço patrimonial como um passivo denominado em dólares, o que afeta diretamente a linha de variação monetária e cambial em casos de flutuação da moeda.

Resultados de transações com partes relacionadas, líquidos. No 2T19, registramos um ganho de R\$1,9 milhões, devido principalmente ao aumento do valor justo da nossa participação na TAP. Atualmente, a Azul detém direta e indiretamente 47,3% do valor econômico da TAP, sendo 6,1% provenientes de um investimento direto, e 41,25% indiretamente a partir de um bond conversível em ações da companhia aérea portuguesa.

Disponibilidades e Endividamento

A Azul encerrou o trimestre com R\$4,2 bilhões em caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras circulantes e não circulantes e contas a receber, 9,7% acima da liquidez total de R\$3,8 bilhões registrada no 2T18, representando 42% da receita dos últimos doze meses. A Companhia não possui caixa restrito e, além disso, conta com depósitos em garantia e reservas de manutenção no valor total de R\$1,5 bilhão em 30 de junho de 2019, que não estão incluídos em sua posição de caixa.

Liquidez (R\$ milhões)	2T19	2T18	% Δ	1T19	% Δ
Caixa ¹	2.806,9	2.665,5	5,3%	2.632,2	6,6%
Contas a receber	1.405,4	1.175,7	19,5%	1.352,1	3,9%
Liquidez Total	4.212,3	3.841,2	9,7%	3.984,3	5,7%
<i>Liquidez como % da Receita Líquida</i>	<i>42,0%</i>	<i>46,2%</i>	<i>-4,2 p.p.</i>	<i>42,4%</i>	<i>-0,4 p.p.</i>

¹ Inclui caixa e equivalentes de caixa e aplicação financeira circulante e não circulante.

Em relação ao 2T18, a dívida bruta total considerando hedge cambial aumentou em R\$1,2 bilhão, para R\$12,1 bilhões, principalmente devido à entrega de 14 novos A320neos e um A330neo sob arrendamento operacional substituindo sete aeronaves nos últimos 12 meses.

A alavancagem da Azul, mensurada como dívida líquida dividida por EBITDA, foi de 3,1x. Excluindo o recebimento de cinco aeronaves no trimestre, a alavancagem teria sido de 2,9x. Em 30 de junho de 2019, o prazo médio da dívida da Azul, excluindo passivos de arrendamento de aeronaves, era de 3,9 anos, com custo médio de 6,7%, sendo 6,8% para a porção em reais e 5,8% para a dívida em dólares. Considerando as operações de hedge, 100% da dívida não relacionada a aeronaves era denominada em reais no final do trimestre.

Empréstimos e Financiamentos (R\$ milhões) ¹	2T19	2T18	% Δ	1T19	% Δ
Arrendamento de aeronaves	9.584,7	8.683,1	10,4%	9.421,4	1,7%
Subarrendamento de aeronaves a receber	(302,9)	(394,3)	-23,2%	(337,2)	-10,2%
Outros empréstimos e financiamentos de aeronaves	663,9	427,2	55,4%	575,4	15,4%
Outros empréstimos, financiamentos e debêntures	2.387,3	2.382,5	0,2%	2.462,8	-3,1%
Hedge cambial	(219,1)	(230,0)	-4,8%	(253,8)	-13,7%
<i>% da dívida não relacionada à aeronave em moeda local</i>	<i>100,0%</i>	<i>89,5%</i>	<i>+10,5 p.p.</i>	<i>100,0%</i>	<i>+0,0 p.p.</i>
Dívida bruta	12.113,9	10.868,4	11,5%	11.868,6	2,1%
<i>Curto prazo</i>	<i>1.447,5</i>	<i>1.506,7</i>	<i>-3,9%</i>	<i>1.391,9</i>	<i>4,0%</i>
<i>Longo prazo</i>	<i>10.666,4</i>	<i>9.361,7</i>	<i>13,9%</i>	<i>10.476,7</i>	<i>1,8%</i>

¹ Considera o efeito de hedge sobre a dívida, líquido do subarrendamento de aeronaves.

A tabela abaixo apresenta informações adicionais relacionadas aos nossos contratos de arrendamentos em 30 de junho de 2019:

(R\$ milhões)	2T19	1T19	% Δ
Arrendamento operacional			
Pagamentos	428,1	437,2	-2,1%
Prazo médio do contrato	5,3	5,4	-3,1%
Taxa média de desconto	8,2%	8,2%	-0,9%
Arrendamento financeiro			
Pagamentos	53,9	61,5	-12,5%
Prazo médio do contrato	5,3	5,8	-8,7%
Taxa média de desconto	7,3%	7,3%	0,8%

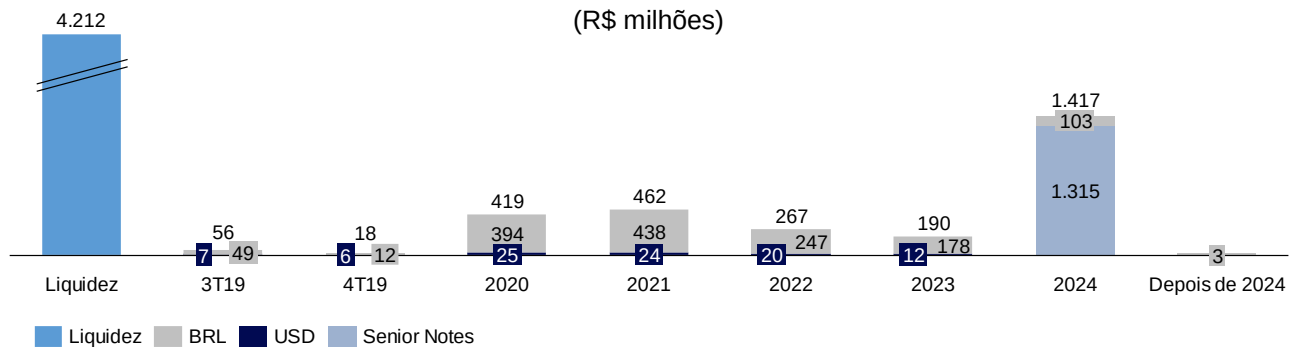
Os principais índices financeiros da Azul, bem como o seu cronograma de amortização da dívida, são apresentados abaixo:

Principais Indicadores de Dívida (R\$ milhões)	2T19	2T18	% Δ	1T19	% Δ
Caixa ¹	2.806,9	2.665,5	5,3%	2.632,2	6,6%
Dívida bruta	12.113,9	10.868,4	11,5%	11.868,6	2,1%
Dívida líquida	9.307,0	8.202,9	13,5%	9.236,3	0,8%
Dívida líquida / EBITDA (últimos 12 meses)	3,1	3,3	-5,0%	3,4	-6,4%

¹ Inclui caixa e equivalentes de caixa e aplicação financeira circulante e não circulante.

Cronograma de Amortização da Dívida*

(R\$ milhões)



* Considera o efeito das operações de hedge cambial.

Frota e Investimentos

Em 30 de junho de 2019, a Azul possuía uma frota operacional de 130 aeronaves, com idade média de 5,9 anos. A frota contratual da Companhia totalizou 151 aeronaves, das quais 20 estavam sob arrendamento financeiro e 131 sob arrendamento operacional. As 21 aeronaves não incluídas em nossa frota operacional consistem em 15 aeronaves subarrendadas para a TAP, um A320neo em processo de incorporação na frota e cinco aeronaves em processo de saída da frota.

Frota Contratual

Aeronave	Número de assentos	2T19	2T18	% Δ	1T19	% Δ
A330	242-271	7	7	0,0%	7	0,0%
A330neo	298	1	-	n.a.	-	n.a.
A320neo	174	29	15	93,3%	25	16,0%
E-Jets	106-118	72	75	-4,0%	72	0,0%
ATRs	70	40	44	-9,1%	41	-2,4%
B737 Cargueiro	-	2	-	n.a.	2	0,0%
Total¹		151	141	7,1%	147	2,7%
<i>Aeronave em arrendamento operacional</i>		<i>131</i>	<i>118</i>	<i>11,0%</i>	<i>127</i>	<i>3,1%</i>

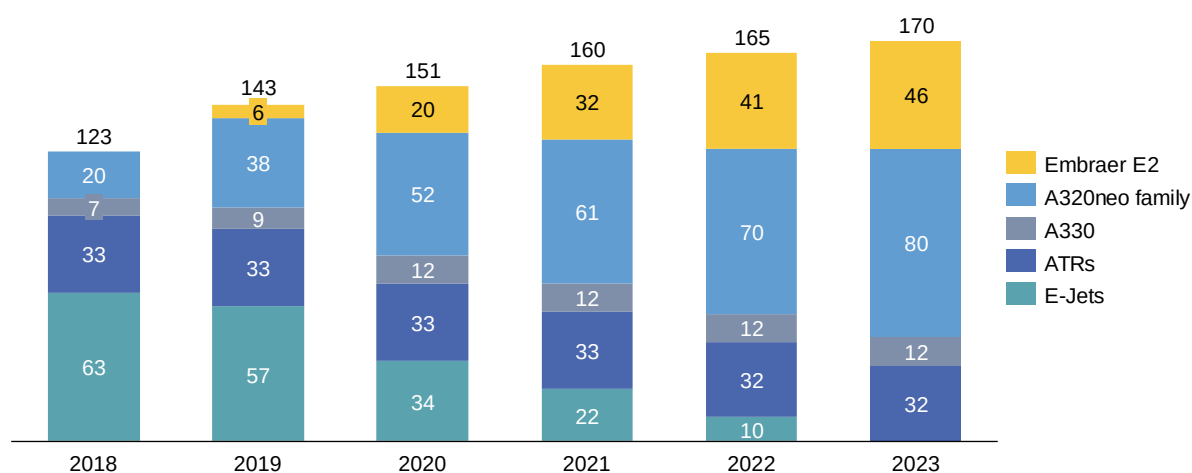
¹ Inclui 15 aeronaves subarrendadas para a TAP.

Frota Operacional

Aeronave	Número de assentos	2T19	2T18	% Δ	1T19	% Δ
A330	242-271	7	7	0,0%	7	0,0%
A330neo	298	1	-	n.a.	-	n.a.
A320neo	174	28	15	86,7%	24	16,7%
E-Jets	106-118	59	66	-10,6%	59	0,0%
ATRs	70	33	33	0,0%	33	0,0%
B737 Cargueiro	-	2	-	n.a.	2	0,0%
Total		130	121	7,4%	125	4,0%

Plano de Frota

A Azul espera terminar 2019 com 143 aeronaves operacionais, que incluem 46 aeronaves de nova geração, sendo 38 A320neos, seis Embraer E2s e dois A330neos. Em 2019, aproximadamente 42% da capacidade total da Azul será proveniente de aeronaves de nova geração.



*Considera apenas aeronaves de transporte de passageiro.

Investimentos (CAPEX)

Os investimentos líquidos totalizaram R\$223,9 milhões no 2T19 relacionado principalmente à aquisição de peças de reposição e a capitalização de eventos de manutenção de motores, parcialmente compensado pelos recursos recebidos do financiamento com a *Overseas Private Investment Corporation* (OPIC) para manutenção de motores.

(R\$ milhões)	2T19	2T18	% Δ	1S19	1S18	% Δ
Relacionado com aeronaves	187,1	96,2	94,4%	345,5	306,6	12,7%
Manutenção pesada	77,8	118,5	-34,3%	261,4	154,3	69,4%
Pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves	2,6	-	n.a.	19,0	-	n.a.
Outros	64,8	39,7	63,2%	108,1	56,9	89,9%
Linha de crédito para manutenção dos motores (OPIC)	(108,4)	-	n.a.	(108,4)	-	n.a.
Aquisição de bens do ativo imobilizado	223,9	254,4	-12,0%	625,6	517,9	20,8%
Caixa líquido recebido na venda de ativo imobilizado	-	153,0	n.a.	-	198,7	n.a.
Investimento Líquido	223,9	101,4	120,7%	625,6	319,2	96,0%

Revisão das Projeções de 2019

	Anterior	Revisado	Realizado 1S19
Crescimento Total de ASK	18% a 20%	20% a 22%	15,8%
Doméstico	16% a 18%	23% a 25%	18,9%
Internacional	20% a 25%	10% a 15%	6,5%
CASK	-1% a -3%	0% a 2%	7,2%
Margem Operacional	18% a 20%	18% a 20%	13,1%

*Exclui eventos não-recorrentes.

Novo Padrão Contábil IFRS 16

O quadro abaixo apresenta o demonstrativo de resultado trimestral do ano de 2018 de acordo com o IFRS 16. Essa tabela está disponível para download em www.voeazul.com.br/ri

Demonstrações de resultados (R\$ milhões)¹	1T18	2T18	3T18	4T18	2018
RECEITA LÍQUIDA					
Transporte de passageiros	2.111,8	1.905,7	2.312,0	2.340,6	8.670,1
Cargas e outras receitas	80,1	88,5	103,7	114,6	386,9
Total receita líquida	2.191,9	1.994,2	2.415,7	2.455,2	9.057,1
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS					
Combustível de aviação	577,2	563,0	737,2	766,8	2.644,3
Salários e benefícios	333,8	354,7	369,9	354,6	1.413,0
Depreciação e amortização	296,3	322,1	326,4	324,4	1.269,2
Tarifas aeroportuárias	144,9	141,1	157,2	148,9	592,1
Materiais de manutenção e reparo	108,4	53,8	54,9	33,0	250,1
Prestação de serviços de tráfego	98,1	92,7	104,8	99,8	395,4
Comerciais e publicidade	84,4	77,6	100,1	106,6	368,7
Outros arrendamentos mercantis	8,0	11,2	15,6	8,2	43,0
Outras despesas operacionais, líquidas	167,5	178,0	123,9	179,5	648,9
Total custos e despesas operacionais	1.818,6	1.794,2	1.990,0	2.021,8	7.624,6
Resultado operacional	373,4	200,1	425,7	433,3	1.432,5
Margem Operacional	17,0%	10,0%	17,6%	17,6%	15,8%
RESULTADO FINANCEIRO					
Receitas financeiras	20,2	19,9	18,5	15,9	74,5
Despesas financeiras	(231,1)	(250,8)	(271,1)	(283,2)	(1.036,1)
Instrumentos financeiros derivativos	13,5	300,1	36,9	(52,4)	298,1
Variações monetárias e cambiais, líquida	(43,7)	(1.148,7)	(329,4)	235,6	(1.286,3)
Resultado de transações com partes relacionadas, líquido	60,7	131,4	101,7	87,9	381,7
Lucro antes do IR e contribuição social	193,0	(748,1)	(17,6)	437,1	(135,6)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(1,3)	0,3	(1,5)	(8,7)	(11,2)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(19,4)	(43,6)	(28,7)	(80,0)	(171,6)
Lucro líquido do período	172,3	(791,4)	(47,8)	348,4	(318,4)
Margem líquida	7,9%	-39,7%	-2,0%	14,2%	-3,5%

¹ Ajustado pelo prejuízo não-recorrente de R\$226,3 milhões relacionado à venda de aeronaves no 2T18.

Responsabilidade Ambiental, Social e de Governança

A aviação é um fator essencial para o desenvolvimento sustentável, aproximando pessoas, empresas e comunidades. Desde o início de suas operações, a Azul tem se engajado em atividades que promovem a consciência social a fim de ser referência no mercado brasileiro da transformação do indivíduo, companhia e sociedade.

A Azul é a única companhia aérea em 165 das 220 rotas que serve, e existem várias comunidades que ainda não são atendidas por transporte aéreo no Brasil. Cada vez que a Azul conecta um novo destino, anteriormente isolado, com outras regiões do país, ela contribui para o desenvolvimento local da região, proporcionando emprego, impulsionando o comércio e o turismo.

A tabela abaixo apresenta as principais métricas ESG da Azul, de acordo com o padrão SASB (*Sustainability Accounting Standards Board*) para o setor aéreo.

INDICADORES AMBIENTAIS, SOCIAIS E DE GOVERNANÇA	1S19	1S18	% Δ
Meio Ambiente			
Combustível			
GEE (milhões de Kg de CO ₂)	1.779,8	1.592,4	11,8%
Combustível consumido por ASK (Kg / ASK, milhares)	34,3	35,5	-3,4%
Frota			
Idade média da frota operacional	5,9	5,8	2,0%
Social			
Relações Trabalhistas			
Gênero dos funcionários: % Masculino	57	57	0,0%
% Feminino	43	43	0,0%
% de Rotatividade mensal de funcionários	1,06	0,80	32,5%
% de Funcionários sindicalizados	100	100	0,0%
Voluntários	2.034	1.553	31,0%
Governança			
Administração			
% de Conselheiros Independentes	81,8	83,3	-1,8%
% de Participação de mulheres no conselho de administração	9,1	8,3	9,1%
Idade média da Diretoria	49,6	43,2	14,8%
% de Frequência da diretoria em reuniões	85	95	-10,5%
Tamanho do Conselho de Administração	11	12	-8,3%
% de Participação de mulheres em cargo de gestão	39,4	39,8	-1,1%

Teleconferência de resultados

Quinta-feira, 8 de agosto de 2019

13:30 hrs (horário de Brasília) | 12:30 hrs (EST)

Brasil: +55 11 3193 1070 ou +55 11 2820 4070

Estados Unidos: +1 412 717 9627

Código: AZUL

Webcast: www.voeazul.com.br/ir

Replay:

+55 11 3193 1012 ou +55 11 2820 4012

Código: 6237454#

Sobre a Azul

A Azul S.A. (B3: AZUL4, NYSE: AZUL) é a maior companhia aérea do Brasil em número de voos e cidades atendidas, com 870 voos diários e 114 destinos. Com uma frota operacional de 130 aeronaves e mais de 11.000 funcionários, a Companhia possui 220 rotas em 30 de junho de 2019. Em 2019, a Azul conquistou o prêmio de melhor companhia aérea da América Latina pelo TripAdvisor Travelers' Choice e também foi classificada como a melhor companhia aérea regional da América do Sul pelo nono ano consecutivo pela Skytrax. Em 2018, a Companhia foi eleita a melhor companhia aérea pela Kayak Flight Hacker Guide. A Azul também foi a companhia aérea mais pontual do Brasil o ranking mundial da FlightStats em 2018. Para mais informações, visite www.voeazul.com.br/ri.

Contatos:

Relações com Investidores

Tel: +55 11 4831 2880

invest@voeazul.com.br

Relações com a Imprensa

Tel: +55 11 4831 1245

imprensa@voeazul.com.br

Balanço Patrimonial

(R\$ milhões)	30/06/19	30/06/18	31/03/19
Ativo	17.736,0	14.698,8	16.742,1
Circulante	3.888,6	3.456,4	3.585,7
Caixa e equivalentes de caixa	1.213,0	849,0	908,4
Aplicações financeiras	261,8	725,3	396,8
Aplicações financeiras vinculadas	-	0,5	-
Contas a receber	1.405,4	1.175,7	1.352,1
Subarrendamento de aeronaves a receber	43,3	70,5	65,2
Estoques	229,7	171,5	224,9
Ativos disponíveis para venda	-	96,6	-
Tributos a recuperar	369,8	177,0	303,6
Instrumentos financeiros derivativos	90,4	29,7	64,5
Despesas antecipadas	122,8	65,2	152,6
Outros ativos	152,5	95,5	117,6
Ativo não circulante	13.847,4	11.242,3	13.156,3
Aplicações financeiras de longo prazo	1.332,2	1.090,7	1.327,0
Subarrendamento de aeronaves a receber	259,7	323,8	272,0
Depósitos em garantia e reservas de manutenção	1.477,8	1.569,4	1.540,7
Instrumentos financeiros derivativos	596,9	461,7	541,9
Despesas antecipadas	6,8	16,6	9,4
Outros ativos	490,4	220,5	421,5
Direito de uso - arrendamentos	5.707,3	4.438,1	5.280,8
Direito de uso - manutenção de aeronaves	771,6	446,6	756,9
Imobilizado	2.158,6	1.702,8	1.978,7
Intangível	1.046,2	972,1	1.027,3
Passivo e patrimônio líquido	17.736,0	14.698,8	16.742,1
Passivo circulante	5.735,1	4.761,0	5.193,4
Empréstimos e financiamentos	227,3	371,9	155,7
Passivo de arrendamento	1.279,5	1.205,3	1.301,3
Fornecedores	1.243,1	1.203,0	1.195,7
Fornecedores - risco sacado	177,1	-	215,5
Transportes a executar	2.113,1	1.469,1	1.687,8
Salários, provisões e encargos sociais	332,8	253,8	309,8
Prêmios de seguros a pagar	9,7	7,7	19,3
Tributos a recolher	29,5	29,7	30,1
Programa de recuperação fiscal	9,7	9,7	9,7
Instrumentos financeiros derivativos	74,5	41,6	56,3
Outros passivos circulantes	238,9	169,1	212,2
Não circulante	12.089,3	10.935,8	12.020,5
Empréstimos e financiamentos	2.823,9	2.437,8	2.882,4
Passivo de arrendamento	8.305,3	7.477,7	8.120,1
Instrumentos financeiros derivativos	231,3	310,3	269,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	254,3	184,6	254,2
Programa de recuperação fiscal	90,8	100,6	93,3
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	87,9	80,5	84,0
Outros passivos não circulantes	295,8	344,2	316,6
Patrimônio líquido	(88,4)	(998,1)	(471,9)
Capital social	2.236,6	2.204,9	2.214,8
Reserva de capital	1.927,6	1.901,1	1.920,2
Ações em tesouraria	(13,7)	(13,8)	(10,6)
Outros resultados abrangentes	(110,8)	(178,3)	(176,7)
Prejuízo acumulado	(4.128,1)	(4.911,9)	(4.419,7)

Fluxo de Caixa

(R\$ milhões)	2T19	2T18	% Δ	1S19	1S18	% Δ
Fluxos de caixa das atividades operacionais						
Lucro líquido	345,5	(1.017,6)	n.a.	483,2	(845,3)	n.a.
Total ajuste não caixa	385,7	2.284,4	-83,1%	1.230,8	2.800,6	-56,1%
Total ajustes capital de giro	307,8	(651,8)	n.a.	(263,8)	(1.077,7)	-75,5%
Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais	1.039,0	615,0	68,9%	1.450,2	877,5	65,3%
Pagamento de Imposto de renda e contribuição social	(0,2)	0,3	n.a.	(0,7)	-	n.a.
Juros pagos	(288,4)	(238,3)	21,0%	(483,3)	(404,3)	19,5%
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	750,4	377,0	99,1%	966,2	473,3	104,2%
Fluxos de caixa das atividades de investimento						
Aplicações financeiras circulante	136,5	(88,6)	n.a.	259,5	327,7	-20,8%
Aplicações financeiras não circulante	-	-	n.a.	(96,2)	-	n.a.
Aplicações financeiras vinculadas	-	-	n.a.	-	5,1	n.a.
Caixa recebido na venda de ativo imobilizado	-	153,0	n.a.	-	198,7	n.a.
Empréstimo concedido a terceiros	(51,0)	-	n.a.	(51,0)	-	n.a.
Aquisição de intangível	(33,0)	(23,1)	43,1%	(56,8)	(33,9)	67,4%
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(223,9)	(254,4)	-12,0%	(625,6)	(517,9)	20,8%
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	(171,4)	(213,1)	-19,6%	(570,1)	(20,3)	2705,1%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento						
Empréstimos	-	-	-	-	-	-
Captações	-	98,9	n.a.	292,0	98,9	195,1%
Pagamentos	(20,6)	(434,3)	-95,3%	(54,1)	(493,7)	-89,0%
Debêntures	-	-	-	-	-	-
Captações	-	500,0	n.a.	-	500,0	n.a.
Pagamentos	-	(43,5)	n.a.	(40,1)	(83,6)	-52,0%
Pagamento de arrendamento	(281,9)	(259,5)	8,6%	(594,4)	(482,7)	23,2%
Aumento de capital	24,5	22,9	7,0%	28,6	30,9	-7,4%
Ações em tesouraria	(3,2)	(9,7)	-67,4%	(3,2)	(11,0)	-71,3%
Operações de sale-leaseback	-	11,9	n.a.	14,9	11,9	25,5%
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de financiamento	(281,2)	(113,3)	148,3%	(356,4)	(429,3)	-17,0%
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	6,8	59,5	-88,6%	4,1	63,0	-93,5%
Aumento (redução), líquido de caixa e equivalentes de caixa	304,6	110,0	176,9%	43,9	86,6	-49,4%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	908,4	738,9	22,9%	1.169,1	762,3	53,4%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.213,0	849,0	42,9%	1.213,0	849,0	42,9%

Glossário

Assentos-quilômetro oferecidos (ASK)

Número de assentos disponíveis multiplicado pelos quilômetros voados.

Custo por ASK (CASK)

Custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

Custo por ASK ex-combustível (CASK ex-combustível)

Custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos excluindo despesas com combustível.

Custo da viagem (Trip cost)

Custo médio de cada voo calculado pela divisão do total dos custos operacionais pelo número total de partidas.

EBITDA

Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

Etapa média

Número médio de quilômetros voados por voo.

Fator de conclusão

Porcentagem de voos realizados.

Passageiros-quilômetro transportados (RPK)

Passageiros pagantes transportados em um quilômetro. O RPK é calculado ao multiplicar-se o número de passageiros pagantes pelos quilômetros voados.

Receita de passageiros por assentos-quilômetros oferecidos (PRASK)

Receita de passageiros dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis (também calculado pela multiplicação do *load factor* pelo *yield*).

Receita operacional por assentos-quilômetro oferecidos (RASK)

Receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

Taxa de ocupação (Load factor)

Capacidade da aeronave utilizada em termos de assento (calculada pela divisão do RPK pelo ASK).

Taxa de Utilização da Aeronave

Número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação.

Yield

Valor médio pago por um passageiro para voar um quilômetro. O *yield* é calculado com a divisão da receita de passageiro pelo total de assento-quilômetro ocupado (RPK).

O conteúdo deste release de resultados pode incluir expectativas sobre eventos e resultados futuros estimados pela Administração. Entretanto, tais projeções não são garantias de materialização e/ou desempenho, tendo em vista os riscos e incertezas inerentes ao ambiente de negócios. Tais quais, o desempenho econômico do país, a economia global, o mercado de capitais, os aspectos regulatórios do setor, questões governamentais e concorrenciais, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Azul, sujeitos a mudanças sem aviso prévio.

Notas Explicativas

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Azul S.A. ("Azul") é uma sociedade anônima com sede na Avenida Marcos Penteado de Uihôa Rodrigues, 939 na cidade de Barueri, estado de São Paulo, Brasil. A Azul foi constituída em 3 de janeiro de 2008, tendo como objeto social, primordialmente, a participação direta no capital de empresas dedicadas à atividade de transporte de passageiros e de carga. A Azul e suas controladas são, em conjunto, chamadas de "Companhia".

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A. ("ALAB"), uma subsidiária a qual a Companhia detém 100% do capital, foi constituída em 3 de janeiro de 2008, e tem como principal objeto a operação de transporte de passageiros e de carga aérea no Brasil desde o início de suas operações em 15 de dezembro de 2008. Canela Investments LLC ("Canela"), uma subsidiária com sede no estado de Delaware, Estados Unidos da América, a qual a Companhia detém 100% do capital, foi constituída em 28 de fevereiro de 2008 e tem o propósito específico de adquirir aeronaves no exterior para arrendamento à ALAB.

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras individuais apresentadas a seguir:

Controladas	Atividade principal	País	% Participação	
			30 de junho de 2019 (não auditado)	31 de dezembro de 2018
Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A. (ALAB)	Operações aéreas	Brasil	100,0%	100,0%
Azul Finance LLC (a)	Financiamento de aeronaves	Estados unidos	100,0%	100,0%
Azul Finance 2 LLC (a)	Financiamento de aeronaves	Estados unidos	100,0%	100,0%
Blue Sabiá LLC (a)	Financiamento de aeronaves	Estados unidos	100,0%	100,0%
ATS Viagens e Turismo Ltda. (a)	Serviço de turismo	Brasil	99,9%	99,9%
Azul SOL LLC (a)	Financiamento de aeronaves	Estados unidos	100,0%	100,0%
Azul Investments LLP (a)	Captação de recursos	Estados unidos	100,0%	100,0%
Fundo Garoupa (b)	Fundo de investimento exclusivo	Brasil	100,0%	100,0%
Fundo Safira (a)	Fundo de investimento exclusivo	Brasil	100,0%	100,0%
Fundo Azzurra (a)	Fundo de investimento exclusivo	Brasil	-	100,0%
Canela Investments LLC (Canela) (a) (c)	Financiamento de aeronaves	Estados unidos	100,0%	100,0%
Canela 336 LLC (d)	Financiamento de aeronaves	Estados unidos	100,0%	100,0%
Canela 407 LLC (d)	Financiamento de aeronaves	Estados unidos	100,0%	100,0%
Canela 429 LLC (d)	Financiamento de aeronaves	Estados unidos	100,0%	100,0%
Canela Turbo Three LLC (d)	Financiamento de aeronaves	Estados unidos	100,0%	100,0%
Daraland S.A. (a)	Holding	Uruguai	100,0%	100,0%
Encenta S.A. (Azul Uruguai) (e)	Operações aéreas	Uruguai	100,0%	100,0%
TudoAzul S.A.	Programa de fidelidade	Brasil	100,0%	100,0%
Cruzeiro Participações S.A(a) (f)	Participação em outras sociedades	Brasil	99,9%	99,9%
Hainan Airlines Civil Aviation Investment Limited ("HACAIL")	Participação em outras sociedades	China	45,45%	-

(a) Investimento realizado indiretamente através da ALAB.

(b) Investimento realizado 4% diretamente e 96% indiretamente através da ALAB.

(c) Investimento transferido da Azul para a ALAB em 1 de dezembro de 2017.

(d) Investimento da ALAB realizado indiretamente através da Canela.

(e) Investimento realizado indiretamente através da Daraland.

(f) Subsidiária constituída em 06 de fevereiro de 2018.

Notas Explicativas Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das informações trimestrais

As presentes informações trimestrais foram aprovadas em reunião da diretoria em 05 de agosto de 2019.

As informações trimestrais consolidadas foram elaboradas de acordo com o CPC 21 - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standard Board* - IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As informações trimestrais individuais foram elaboradas de acordo com o CPC 21 - Demonstração Intermediária e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As informações trimestrais são apresentadas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

A Companhia adotou, quando aplicável, as normas e interpretações emitidas pelo CPC, pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor em 30 de junho de 2019. As informações trimestrais foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto para avaliação de determinados instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

3. Políticas contábeis

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas com base nas mesmas práticas contábeis descritas na Nota Explicativa 3 das demonstrações financeiras para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2018, com exceção das novas práticas, adotadas em 01 de janeiro de 2019, apresentadas a seguir.

As informações trimestrais individuais e consolidadas não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2018 da Companhia.

Notas Explicativas
Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.1. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2019**CPC 06 (IFRS 16)**

A IFRS 16 foi emitida em janeiro de 2016 e substitui o IAS 17 - Operações de arrendamento, IFRIC 4 - Determinação se um contrato contém um arrendamento, SIC 15 - Arrendamentos operacionais (Incentivos) e SIC 27 - Avaliação da substância das transações na forma legal de um arrendamento.

A IFRS 16 estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos sob um único modelo no balanço patrimonial, semelhante à contabilização dos arrendamentos financeiros conforme a IAS 17. A norma inclui duas isenções eletivas de reconhecimento para os arrendatários - Arrendamentos de ativos de "baixo valor" (por exemplo, computadores pessoais) e arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos que não apresentem uma opção de compra e que tenham prazos de arrendamento de 12 meses ou menos). Para estes, o arrendatário deve reconhecer os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como despesa em base linear ao longo do prazo do arrendamento ou em outra base sistemática. O arrendatário deve aplicar outra base sistemática se essa base representar melhor o padrão do benefício do arrendatário.

Arrendatários também devem remensurar o passivo de arrendamento se houver uma alteração no prazo do arrendamento ou se houver alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou em taxa utilizada para determinar esses pagamentos. O arrendatário deve reconhecer o valor da remensuração do passivo de arrendamento como ajuste ao ativo de direito de uso.

Sob o IFRS 16, a Companhia capitaliza o direito de uso de todas as aeronaves e outros ativos tais como propriedades, veículos e equipamentos anteriormente mantidos sob arrendamentos operacionais. A Companhia reconhece um ativo de direito de uso representando seu direito de usar o ativo subjacente e um passivo de arrendamento correspondente que é inicialmente mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamentos futuros, representando sua obrigação de fazer pagamentos do arrendamento. As despesas com arrendamento operacional foram substituídas por uma despesa de depreciação do direito de uso dos ativos e uma despesa de juros conforme a taxa de juros implícita nos passivos de arrendamento. Quando a taxa de juros implícita no arrendamento não puder ser prontamente determinada, a taxa incremental sobre empréstimo da Companhia foi usada como uma alternativa.

O IFRS 16 é efetivo para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2019.

Notas Explicativas AZUL S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Transição para o IFRS 16

O arrendatário pode aplicar o IFRS 16 de maneira retrospectiva completa ou de maneira retrospectiva modificada. A Companhia adotou a abordagem retrospectiva completa como método de transição em 1 de janeiro de 2019, e prospectivamente desde o início do primeiro período praticável. Como resultado, os períodos comparativos foram reapresentados.

A Companhia optou por utilizar as isenções propostas pelo pronunciamento técnico para contratos de arrendamento de curto prazo, que possuam 12 meses ou menos e para contratos dos quais o ativo subjacente seja de baixo valor. A Companhia possui contratos de certos equipamentos como computadores pessoais, impressoras e máquinas de fotocópia bem como equipamentos de comunicação que são considerados como de baixo valor.

O efeito da adoção do IFRS 16 no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 é como segue:

	Controladora			Consolidado		
	Anteriormente publicado	Impacto da adoção do IFRS 16	Reapresentado	Anteriormente publicado	Impacto da adoção do IFRS 16	Reapresentado
Balanço patrimonial						
<u>Ativo</u>						
<u>Circulante</u>						
Subarrendamento de aeronaves a receber (e)	-	-	-	-	73.671	73.671
Despesas antecipadas (f)	-	-	-	163.829	(42.664)	121.165
<u>Não circulante</u>						
Subarrendamento de aeronaves a receber (e)	-	-	-	-	288.067	288.067
Outros ativos não circulantes (h)	-	-	-	520.723	(123.325)	397.398
Investimentos	2.146.905	(1.354.562)	792.343	-	-	-
Imobilizado (b)	-	-	-	3.289.219	(1.446.980)	1.842.239
Direito de uso – aeronaves arrendadas e outros ativos (a), (b)	-	-	-	-	4.767.473	4.767.473
Direito de uso – manutenção de aeronaves arrendadas (g), (h)	-	-	-	-	622.241	622.241
<u>Passivo</u>						
<u>Passivo Circulante</u>						
Fornecedores (d), (i)	-	-	-	1.166.291	105.903	1.272.194
Passivo de arrendamento (a), (c)	-	-	-	176.238	1.078.687	1.254.925
<u>Passivo Não Circulante</u>						
Passivo de arrendamento (a), (c)	-	-	-	773.658	6.919.731	7.693.389
Provisão para perda com investimentos	-	(2.457.125)	(2.457.125)	-	-	-
Outros passivos não circulantes (d), (i)	-	-	-	321.139	(3.473)	317.666
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	443.894	(150.683)	293.211
<u>Patrimônio líquido</u>						
Outros resultados abrangentes	(117.324)	(36.645)	(153.969)	(117.324)	(36.645)	(153.969)
Prejuízo acumulado	(836.214)	(3.775.042)	(4.611.256)	(836.214)	(3.775.042)	(4.611.256)

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os efeitos dos impactos da adoção do IFRS 16, na demonstração do resultado são como segue:

a) Controladora

	Trimestre findo em 30 de junho de 2018			Semestre findo em 30 de junho de 2018		
	Anteriormente publicado	Impacto da adoção do IFRS 16	Reapresentado	Anteriormente publicado	Impacto da adoção do IFRS 16	Reapresentado
Resultado de equivalência patrimonial	(180.982)	(972.605)	(1.153.587)	(20.804)	(1.010.866)	(1.031.670)
Lucro (prejuízo) líquido do período	(45.006)	(972.605)	(1.017.611)	165.539	(1.010.866)	(845.327)
Lucro (prejuízo) líquido básico por ação ordinária - R\$	(0,00)	(0,04)	(0,04)	0,01	(0,04)	(0,03)
Lucro (prejuízo) líquido diluído por ação ordinária - R\$	(0,00)	(0,04)	(0,04)	0,01	(0,04)	(0,03)
Lucro (prejuízo) líquido básico por ação preferenciais - R\$	(0,13)	(2,88)	(3,01)	0,49	(3,00)	(2,51)
Lucro (prejuízo) líquido diluído por ação preferenciais - R\$	(0,13)	(2,88)	(3,01)	0,48	(3,00)	(2,51)

b) Consolidado

	Trimestre findo em 30 de junho de 2018			Semestre findo em 30 de junho de 2018		
	Anteriormente publicado	Impacto da adoção do IFRS 16	Reapresentado	Anteriormente publicado	Impacto da adoção do IFRS 16	Reapresentado
<u>Receita Operacional</u>						
Carga e outras receitas (e)	112.153	(23.653)	88.500	213.750	(45.123)	168.627
<u>Despesa Operacional</u>						
Arrendamentos mercantis de aeronaves e outros (a)	(361.043)	349.878	(11.165)	(688.123)	668.988	(19.135)
Materiais de manutenção e reparo (g)	(146.499)	92.665	(53.834)	(269.802)	107.564	(162.238)
Depreciação e amortização (a)	(84.543)	(237.570)	(322.113)	(165.711)	(452.655)	(618.366)
<u>Resultado Financeiro</u>						
Receita financeira (e)	11.376	8.505	19.881	23.823	16.275	40.098
Despesas financeiras (a)	(93.141)	(157.610)	(250.751)	(182.577)	(299.283)	(481.860)
Variações monetárias e cambiais, líquida (a)	(152.664)	(996.062)	(1.148.726)	(152.879)	(1.039.574)	(1.192.453)
Resultado de transações com partes relacionadas, líquido	122.780	8.613	131.393	180.645	11.477	192.122
<u>Imposto de renda e contribuição social diferido</u>						
Imposto de renda e contribuição social diferido	(26.217)	(17.370)	(43.587)	(84.433)	21.466	(62.967)
Lucro (prejuízo) líquido do período	(45.006)	(972.605)	(1.017.611)	165.539	(1.010.866)	(845.327)
Lucro (prejuízo) líquido básico por ação ordinária - R\$	(0,00)	(0,04)	(0,04)	0,01	(0,04)	(0,03)
Lucro (prejuízo) líquido diluído por ação ordinária - R\$	(0,00)	(0,04)	(0,04)	0,01	(0,04)	(0,03)
Lucro (prejuízo) líquido básico por ação preferenciais - R\$	(0,13)	(2,88)	(3,01)	0,49	(3,00)	(2,51)
Lucro (prejuízo) líquido diluído por ação preferenciais - R\$	(0,13)	(2,88)	(3,01)	0,48	(3,00)	(2,51)

Notas Explicativas Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os efeitos dos impactos da adoção do IFRS 16, em 30 de junho de 2018 são como segue:

Demonstrações do valor adicionado

	Controladora			Consolidado		
	Anteriormente publicado	Impacto da adoção do IFRS 16	Reapresentado	Anteriormente publicado	Impacto da adoção do IFRS 16	Reapresentado
Receitas						
Outras	-	-	-	232.676	(45.123)	187.553
Insumos adquiridos de terceiros						
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	-	-	-	(1.450.492)	107.563	(1.342.929)
Retenções						
Depreciação e amortização	-	-	-	(165.711)	(452.655)	(618.366)
Valor adicionado recebido em transferências						
Resultado de equivalência patrimonial	(20.804)	(1.010.866)	(1.031.670)	-	-	-
Receitas financeiras	-	-	-	23.823	16.275	40.098
Resultado de transações com partes relacionadas, líquido	-	-	-	180.645	11.477	192.122
Impostos, taxas e contribuições						
Federais	-	-	-	276.807	(21.466)	255.341
Remuneração de capital de terceiros						
Juros	-	-	-	21.871	1.338.857	1.360.728
Aluguéis	-	-	-	688.702	(668.988)	19.714
Remuneração de capital próprio						
Lucro (prejuízo) líquido do período	165.539	(1.010.866)	(845.327)	165.539	(1.010.866)	(845.327)

Demonstrações de fluxo de caixa

	Controladora			Consolidado		
	Anteriormente publicado	Impacto da adoção do IFRS 16	Reapresentado	Anteriormente publicado	Impacto da adoção do IFRS 16	Reapresentado
Fluxos de caixa das atividades operacionais						
Lucro (prejuízo) líquido do período	165.539	(1.010.866)	(845.327)	165.539	(1.010.866)	(845.327)
Ajuste de itens sem desembolso de caixa para conciliação do resultado						
Depreciação e amortização	-	-	-	165.711	452.655	618.366
(Ganho) e perda sobre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira	-	-	-	93.857	1.076.332	1.170.189
Receitas e despesas de juros sobre ativos e passivos	-	-	-	90.755	306.361	397.116
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	84.433	(21.466)	62.967
Resultado de equivalência patrimonial	20.804	1.010.866	1.031.670			
Varição de ativos e passivos operacionais						
Subarrendamento de aeronaves a receber	-	-	-	-	(27.755)	(27.755)
Despesas antecipadas	-	-	-	(5.765)	15.760	9.995
Outros ativos	-	-	-	(36.329)	18.135	(18.194)
Fornecedores	-	-	-	111.767	14.483	126.250
Outros passivos	-	-	-	23.329	13.031	36.360
Juros pagos	-	-	-	(105.531)	(298.725)	(404.256)
Fluxos de caixa das atividades de investimento						
Aquisição de bens do ativo imobilizado	-	-	-	(392.154)	(133.048)	(525.202)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento						
Pagamento de empréstimos	-	-	-	(648.434)	77.769	(570.665)
Pagamento de arrendamentos	-	-	-	-	(482.666)	(482.666)

Notas Explicativas Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- a) Ativos de direito de uso e passivos de arrendamento, que resultou na redução das despesas de aluguéis e aumento nas despesas de depreciação/amortização e nas despesas financeiras.
- b) Aeronaves reconhecidas anteriormente como arrendamento financeiro passam a ser apresentadas como ativo de direito de uso.
- c) Arrendamentos financeiros reconhecidos anteriormente como empréstimos passam a ser apresentados em passivos de arrendamento.
- d) Reversão da provisão para contrato oneroso de 7 aeronaves subarrendadas para a TAP, exigida anteriormente (Nota 14).
- e) Ativo arrendado foi revertido e reconhecido o recebível de ativo de arrendamento financeiro, sendo alterado o momento de reconhecimento da receita financeira.
- f) Os pagamentos antecipados de arrendamento foram reclassificados para o passivo.
- g) As manutenções pesadas e os *checks* estruturais realizados nas aeronaves anteriormente classificadas como arrendamento operacional foram ativadas e depreciadas.
- h) Despesas antecipadas de manutenção passam a ser reconhecidas no ativo na rubrica “Direito de uso – manutenção de aeronaves arrendadas”.
- i) Provisão para os custos de manutenção de aeronaves subarrendadas.
- j) Ativos tributários diferidos reconhecido na extensão em que a sua realização seja provável

Os pagamentos de arrendamento de aeronaves da Companhia são predominantemente denominados em dólares norte-americanos. Embora o risco de fluxo de caixa em moeda estrangeira da Companhia para pagamentos de arrendamento permaneça inalterado, a adoção do IFRS 16 resultou em passivos de arrendamento reconhecidos em moeda estrangeira reconhecidos no balanço decorrente das flutuações da taxa de câmbio.

Interpretação IFRIC 23 - Incerteza sobre o tratamento do imposto de renda

A Interpretação IFRIC 23 (ICPC 22) trata da aplicação dos requerimentos do IAS 12 (CPC 32) “Tributos sobre o lucro” quando houver incerteza quanto à aceitação do tratamento pela autoridade fiscal.

A interpretação esclarece que caso não seja provável a aceitação, os valores de ativos e passivos fiscais devem ser ajustados para refletir a melhor resolução da incerteza.

A IFRIC 23 (ICPC 22) vigora para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019 e a Companhia estabeleceu processos e procedimentos para obter as informações necessárias para a aplicação da Interpretação e concluiu que não há impactos ou necessidades de divulgações adicionais nestas informações contábeis intermediárias decorrentes da aplicação da norma.

4. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros, que não sejam derivativos, referem-se a empréstimos, fornecedores e outras contas a pagar. O principal propósito desses passivos financeiros é financiar as operações, bem como financiar a aquisição de aeronaves. Os saldos de contas a receber de clientes e outras contas a receber, resultam diretamente de suas operações. A Companhia também mantém investimentos disponíveis para negociação e contrata transações com derivativos, tais como termo de moeda, opções e *swaps*.

A Administração da Companhia supervisiona o monitoramento de mercado, crédito e riscos de liquidez.

Notas Explicativas Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Todas as atividades com instrumentos financeiros para gestão de risco são realizadas por especialistas com habilidade, experiência e supervisão adequada. É política da Companhia não operar transações de derivativos para fins especulativos.

a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro venha a flutuar devido a alterações nos preços de mercado. O risco de mercado é composto por três tipos de riscos: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço, tais como o risco de preço de ações e preço de commodities.

Instrumentos financeiros expostos ao risco de mercado incluem empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros disponíveis para negociação e mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros.

A tabela abaixo mostra os efeitos de nossos *hedges* designados para *hedge accounting* em nossos empréstimos e financiamentos:

	30 de junho de 2019 (não auditado)		
	Valor contábil	Valor intrínseco do <i>hedge</i>	Consolidado pós estratégia de <i>hedge</i>
Em moeda estrangeira - US\$			
Compra de aeronave	484.784	4.651	489.435
Capital de giro (a)	1.640.685	(219.380)	1.421.305
Denominado em moeda nacional - R\$			
Compra de aeronave (FINAME)	179.107	(4.390)	174.717
Capital de giro	55.316	-	55.316
Total em R\$	2.359.892	(219.119)	2.140.773

- a) O quadro a seguir demonstra o endividamento relacionado a capital de giro denominado em moeda estrangeira, designado como *hedge accounting*, considerando os efeitos dos instrumentos financeiros (trocando a exposição para moeda nacional) contratados pela Companhia:

						30 de junho de 2019		
						Valor Contábil - item protegido	Valor intrínseco do hedge	Efeito líquido
Risco	Relação de Proteção	Item Protegido (hedged)	Instrumento de hedge	Principal - item protegido	Principal - instrumento de hedge			
1) Senior Notes Azul LLP								
	Hedge de fluxo de caixa	Principal de Senior Notes Azul LLP denominado em moeda estrangeira	Opção de moeda estrangeira com limite de baixa de 3,2865 e alta 4,7500	US\$ 400 milhões	US\$ 400 milhões	1.524.098	(203.360)	1.320.738
Cambial								
2) Captação no exterior								
Taxa de Juros e Variação Cambial	Hedge de Valor Justo	Operação denominada em moeda estrangeira acrescido de Libor3M e spread	Swap de taxa de juros (recebe Libor3M + spread e paga 108% do CDI)	US\$30 milhões	98.940	116.587	(16.020)	100.567
Total						1.640.685	(219.380)	1.421.305

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- b) O quadro a seguir demonstra o endividamento relacionado a aeronaves, designado como hedge accounting, considerando os efeitos dos instrumentos financeiros (moeda e taxa de juros) contratados pela Companhia:

						30 de junho de 2019		
Risco	Relação de Proteção	Item Protegido (hedged)	Instrumento de hedge	Principal - item protegido	Principal - instrumento de hedge	Valor Contábil - item protegido	Valor intrínseco do hedge	Efeito líquido
Compra de aeronave								
Taxa de Juros e Variação Cambial	Hedge de fluxo de caixa	Operação denominada em moeda estrangeira acrescido de 6,02% pré-fixados	Opção de moeda estrangeira com limite de baixa de 3,8070 e cap a 4,75	US\$79 milhões	US\$79 milhões	397.521	4.651	402.172
Taxa de Juros e Variação Cambial	Hedge de valor justo	Operação denominada em moeda nacional acrescido de juros pré-fixados em 6%	Swap de taxa de juros (pré-fixado 6% para 58% e 61% do CDI)	R\$76,200	R\$76.200	49.255	(4.390)	44.865
Total						446.776	261	447.037

a.1) Risco da taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

O risco de taxa de juros é gerenciado através de monitoramento das projeções futuras das taxas que incidem sobre seus empréstimos e financiamentos e debêntures, bem como sobre as suas operações de arrendamento mercantil operacional. Para mitigar esse risco, são utilizados instrumentos financeiros que visam minimizar eventuais impactos negativos de variações de taxas de juros.

Sensibilidade à taxa de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no resultado antes da tributação, o qual é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis. Para análise de sensibilidade, foi adotado:

- LIBOR atrelado à dívida: média ponderada de 5,8% ao ano.
- CDI atrelado à dívida: média ponderada de 6,8% ao ano;

Estimamos o impacto do fluxo de caixa para o trimestre findo em 30 de junho de 2019 decorrente da variação de 25% e 50% sobre as taxas médias ponderadas, conforme demonstrado a seguir:

Notas Explicativas AZUL S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	25%	-25%	50%	-50%
Despesa de juros	20.802	(20.802)	41.604	(41.604)

a.2) Risco de câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente aos empréstimos e financiamentos líquido de investimentos em dólares norte-americano.

A Companhia também está exposta a mudanças na taxa de câmbio do Euro através do seu investimento nos *Bonds* Conversíveis da TAP (Nota 17).

O risco cambial é administrado por meio de instrumentos financeiros que possuem cobertura em seu fluxo de caixa líquido, projetados para o período de doze meses.

A Companhia monitora constantemente a exposição líquida em moeda estrangeira e, quando for apropriado, realiza operações de *hedge* para proteger o fluxo de caixa não operacional, projetando para um período máximo de até 12 meses, para minimizar sua exposição. Adicionalmente, a Companhia pode celebrar instrumentos financeiros com prazo superior a 12 meses para proteger-se contra riscos cambiais e / ou de taxa de juros relacionados a “Empréstimos e financiamentos”.

A exposição cambial está demonstrada a seguir:

	Consolidado			
	Exposição em dólares norte americanos		Exposição em euro	
	30 de junho de 2019 (não auditado)	31 de dezembro de 2018 (reapresentado)	30 de junho de 2019 (não auditado)	31 de dezembro de 2018 (reapresentado)
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras circulantes	251.453	356.174	-	-
Depósitos em garantia e reservas de manutenção	1.443.412	1.513.963	-	-
Subarrendamento de aeronaves a receber	302.945	361.738	-	-
Aplicação financeira não circulante	-	-	1.187.862	1.287.781
Instrumentos financeiros	116.587	116.564	-	-
Outros ativos	277.058	122.456	-	-
Total ativo	2.391.455	2.470.895	1.187.862	1.287.781
Passivo				
Fornecedores	(356.092)	(334.407)	-	-
Empréstimos e financiamentos circulante e não circulante	(2.124.605)	(1.756.989)	-	-
Passivo de arrendamento	(9.584.828)	(8.948.314)	-	-
Outros passivos	(63.195)	(50.278)	-	-
Total passivo	(12.128.720)	(11.089.988)	-	-
Derivativos (NDF) – “Notional”	2.200.641	2.186.356	-	-
Exposição líquida	(7.536.624)	(6.432.737)	1.187.862	1.287.781

(*) Em 30 de junho de 2019, os empréstimos classificados como capital de giro denominados em dólares no montante de R\$1.640.865 foram *hedged* para reais, resultando em uma dívida total em reais no montante de R\$2.566.438.

Notas Explicativas Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Sensibilidade à taxa de câmbio

Em 30 de junho de 2019, a Companhia usou a taxa de câmbio de fechamento de R\$3,8322/US\$ e R\$4,3587/EUR. A seguir está demonstrada a análise de sensibilidade considerando a variação de 25% e 50% sobre a taxa vigente:

Exposição em US\$	25%	-25%	50%	-50%
	R\$4,7903/US\$	R\$2,8742/US\$	R\$5,7483/US\$	R\$1,9161/US\$
Efeito na variação cambial	(1.884.156)	1.884.156	(3.768.313)	3.768.313

Exposição em EUR	25%	-25%	50%	-50%
	R\$5,4484/EUR	R\$3,2690/EUR	R\$6,5381/EUR	R\$2,1794/EUR
Efeito na variação cambial	296.965	(296.965)	593.931	(593.931)

a.3) Riscos relacionados a variações nos preços de combustível da aviação

A volatilidade dos preços do combustível de aviação é um dos riscos financeiros mais significativos para as companhias aéreas. A gestão do risco do preço do combustível da Companhia tem o objetivo de equilibrar sua exposição no mercado, de modo que não seja nem excessivamente afetados por um aumento repentino nos preços nem incapaz de se beneficiar de uma queda substancial dos preços dos combustíveis.

A Companhia administra o risco relacionado com a volatilidade dos preços do combustível, através de contratos de preço fixo diretamente com a distribuidora, ou contratos de instrumentos financeiros negociados diretamente com os bancos. A Companhia pode usar contratos de instrumentos financeiros de combustível ou subprodutos.

Sensibilidade ao preço do combustível

A tabela abaixo demonstra a análise de sensibilidade do *hedge* de combustível para uma possível mudança substancial no mercado, mantendo todas as outras variáveis constantes.

A análise considera uma mudança nos preços do combustível, em reais, em relação à média do mercado para o período e projeta o impacto sobre os instrumentos financeiros, resultante de uma variação de 25% e 50% no preço do combustível de aviação, utilizando a taxa de câmbio de fechamento de R\$3,8322/US\$, sendo:

	25%	-25%	50%	-50%
Variação no preço do combustível em reais				
Impacto no <i>hedge</i> de combustível	253.244	(312.966)	535.860	(596.490)

a.4) Riscos relacionados a mudanças no valor justo da TAP

Uma vez que os *Bonds* TAP contêm uma opção de conversão, a Companhia está exposta a mudanças no valor justo da TAP.

Notas Explicativas Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A aquisição dos *Bonds* TAP faz parte da estratégia comercial da Companhia para criação de sinergias entre a Companhia e a TAP, e por ter a opção de se tornar um acionista direto da TAP caso o preço de mercado da TAP seja economicamente interessante para converter a dívida em capital.

b) Risco de crédito

O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras, principalmente representados nas rubricas de: contas a receber, caixa e equivalentes de caixa, incluindo depósitos bancários.

O risco de crédito do “contas a receber” é composto por valores a vencer das maiores administradoras de cartões de crédito e vendas parceladas. É prática avaliar os riscos das contrapartes em instrumentos financeiros e diversificar a exposição.

Os instrumentos financeiros são realizados com contrapartes que possuem rating mínimo “A” na avaliação feita pelas agências S&P, Moodys ou Fitch, ou, na sua grande maioria, são contratados em bolsa de valores de mercadorias e futuros, o que mitiga substancialmente o risco de crédito. Os *Bonds* Conversíveis da TAP são garantidos por certos ativos intangíveis.

Adicionalmente, a Companhia no âmbito da proposta não vinculante de aquisição de certos ativos da Avianca Brasil, concedeu empréstimo no valor de R\$52 milhões à Avianca os quais possuem determinados colaterais e garantias contratuais relacionadas. Tais empréstimos estão registrados na rubrica de outras contas a receber. Durante o segundo trimestre de 2019, houve o leilão das unidades produtivas isoladas, porém não houve a confirmação da validade do mesmo pelo poder judiciário e houve a votação para decretar a falência da Avianca, porém o julgamento não foi concluído. Sendo assim, Companhia continua monitorando a evolução do processo de recuperação judicial em curso e os seus desdobramentos incluindo a recuperabilidade de tais valores.

c) Risco de liquidez

Risco de liquidez assume duas formas distintas: risco de liquidez de mercado e risco de liquidez de fluxo de caixa. O primeiro está relacionado aos preços vigentes de mercado e varia de acordo com os tipos de ativos e mercados em que são negociados. Já o risco de liquidez de fluxo de caixa está relacionado com o surgimento de dificuldades para cumprir com as obrigações operacionais contratadas nas datas previstas.

Como forma de gestão do risco de liquidez, a Companhia aplica seus recursos em ativos líquidos (títulos públicos federais, CDBs e fundos de investimento com liquidez diária) e a Política de Gestão de Caixa da Companhia estabelece que o prazo médio ponderado da dívida deve ser maior que o prazo médio ponderado do portfólio de investimento.

Notas Explicativas AZUL S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Cronograma dos passivos financeiros detidos pela Companhia a seguir:

30 de junho de 2019	Imediato	Até 6 meses	7 a 12 meses	1 a 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	47.892	174.665	4.746	2.823.918	3.051.221
Fornecedores	829.854	266.738	146.504	-	1.243.096
Fornecedores – risco sacado	177.079	-	-	-	177.079
Passivos de transações com derivativos	2.514	39.194	32.835	231.320	305.863
	1.057.339	480.597	184.085	3.055.238	4.777.259

Gestão do capital

Os ativos podem ser financiados por capital próprio ou capital financiado. Caso a opção por capital próprio seja feita, esta pode utilizar recursos provenientes de aportes de capital pelos acionistas.

A utilização de recursos financiados será sempre uma opção a ser considerada, principalmente quando a Administração entender que este custo será menor que o retorno gerado pelo ativo adquirido. É importante apenas assegurar que seja mantida uma estrutura de capital eficiente, que propicie solidez financeira e ao mesmo tempo viabilize seu plano de negócios. Por ser uma indústria de capital intensivo, com investimentos consideráveis em ativos de alto valor agregado, é natural que empresas do setor de aviação apresentem um grau de alavancagem elevado.

O capital é gerenciado por meio de índices de alavancagem, que é definido como endividamento líquido dividido pela soma do endividamento financeiro líquido e patrimônio líquido total. A Administração procura manter esta relação em níveis iguais ou inferiores aos níveis da indústria. A Administração inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos (inclui as debêntures) menos caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras circulante e não circulante e aplicações financeiras vinculadas circulante e não circulante.

A estrutura do capital é formada pelo endividamento líquido, definido como o total de empréstimos e financiamentos (incluindo as debêntures), líquido de caixa e equivalentes de caixa e outros ativos financeiros e pelo capital que é definido como o patrimônio líquido total dos acionistas e endividamento líquido.

A Companhia não está sujeita a nenhuma necessidade de capital imposta externamente. O capital total é definido como o total do patrimônio líquido somado à dívida líquida como segue:

Notas Explicativas AZUL S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado	
	30 de junho de 2019 (não auditado)	31 de dezembro de 2018 (reapresentado)
Patrimônio líquido	(88.430)	(647.987)
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	(1.212.998)	(1.169.136)
Aplicações financeiras (Nota 6)	(261.781)	(517.423)
Aplicação financeira não circulantes (Nota 17)	(1.332.157)	(1.287.781)
Subarrendamento a receber (Nota 7)	(302.945)	(361.738)
Empréstimos e financiamentos (*) (Nota 13)	3.051.221	2.756.131
Passivo de arrendamento (Nota 14) (*)	9.584.738	8.948.314
Dívida líquida	9.526.078	8.368.367
Capital total	9.437.648	7.720.380

(*) Corrente e não corrente

5. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são compostos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2019 (não auditado)	31 de dezembro de 2018	30 de junho de 2019 (não auditado)	31 de dezembro de 2018
Caixa e depósitos bancários	4.453	10.545	267.208	370.262
Equivalentes de caixa				
Certificado de depósito bancário – CDB	3.772	67	805.013	480.052
Fundos de investimentos	172	638	140.777	318.822
	8.397	11.250	1.212.998	1.169.136

O montante total reconhecido como caixa e depósitos bancários refere-se a contas correntes com as principais instituições financeiras brasileiras.

Os CDBs são indexados ao Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”) e são resgatáveis a qualquer momento.

Os fundos de investimento são compostos por CDBs e operações compromissadas, denominados em reais e junto a instituições financeiras.

Equivalentes de caixa são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado.

Notas Explicativas Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras estão descritas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2019 (não auditado)	31 de dezembro de 2018	30 de junho de 2019 (não auditado)	31 de dezembro de 2018
Outras aplicações financeiras circulantes	2.955	14	30.626	16.039
Fundo de investimento	1.785	13.844	231.155	501.384
	4.740	13.858	261.781	517.423

Os fundos de investimento são representados por títulos governamentais, notas bancárias, CDBs, denominados em reais e junto a instituições financeiras, e debentures emitidas por empresas com classificação de risco B e BB+ ou superior, com taxas médias de juros acumuladas de 100% do CDI durante o semestre findo em 30 de junho de 2019. Os títulos governamentais brasileiros compreendem Letras do Tesouro Nacional ("LTN"), Letras Financeiras do Tesouro ("LFT") e Notas do Tesouro Nacional ("NTN").

As aplicações financeiras são classificadas como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

7. Subarrendamento de aeronaves a receber

A Companhia celebrou transações de subarrendamento de 15 aeronaves com a TAP e os montantes a receber têm o seguinte vencimento:

	Consolidado	
	30 de junho de 2019 (não auditado)	31 de dezembro 2018
2019	46.807	102.660
2020	97.278	102.660
2021	82.390	91.908
2022	44.815	48.897
2023	41.979	42.446
Após 2023	61.553	62.237
Arrendamento à receber (bruto)	374.822	450.808
Receita financeira não incorrida	(71.877)	(89.070)
Arrendamento à receber (líquido)	302.945	361.738
Circulante	43.271	73.671
Não circulante	259.674	288.067

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, não havia valores vencidos referente aos subarrendamentos de aeronaves a receber.

Notas Explicativas AZUL S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Partes relacionadas

i. Remuneração do pessoal-chave da Administração

As pessoas chave da Administração incluem os conselheiros, diretores e membros do Comitê Executivo. A remuneração e os encargos pagos ou a pagar por serviços estão demonstrados a seguir:

	Consolidado		Consolidado	
	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30 de junho de		30 de junho de	
	2019	2018	2019	2018
	(não auditado)		(não auditado)	
Salários e encargos	5.394	4.611	11.727	8.585
Bônus a executivos	7.255	7.263	7.255	7.263
Plano de remuneração baseada em ações	9.320	5.126	14.066	11.161
	21.969	17.000	33.048	27.009

ii. Garantias e avais concedidos pela controladora

A Companhia concedeu garantias em aluguel de imóveis para alguns de seus executivos e o total envolvido não é significativo.

iii. Contrato de manutenção

A ALAB celebrou contratos de manutenção de aeronaves com a TAP Manutenção e Engenharia Brasil S/A ("TAP ME"). A TAP ME pertence ao mesmo grupo econômico da TAP.

O valor total dos serviços adquiridos pela Companhia nos termos do contrato de manutenção durante o semestre findo em 30 de junho de 2019 foi de R\$13.779 (30 de junho de 2018 - R\$46.746).

Em 30 de junho de 2019 o saldo a pagar para a TAP ME era de R\$2.081 (31 de dezembro de 2018 - R\$5.663) e está registrado na rubrica "Fornecedores".

iv. Contrato de Codeshare

A Companhia firmou contratos de *codeshare* com a United (um acionista), com a TAP e com a Aigle Azur. O contrato de *codeshare* prevê o transporte de passageiros cujas passagens tenham sido emitidas por uma das companhias e o serviço for realizado pela outra.

v. Transações com a Aigle Azur

Em 30 de junho de 2019 a Companhia registrou na rubrica "Despesas antecipadas", o montante de R\$6.981 (31 de dezembro de 2018 - R\$13.330) referente ao *Codeshare*.

Notas Explicativas AZUL S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

vi. Contrato de mútuo

Em 02 de setembro de 2016, a Companhia assinou um contrato de mútuo com um acionista no montante de US\$2.8 milhões (30 de junho de 2019 - R\$12.109). Os juros correspondem a LIBOR mais taxa de 2,3% ao ano e será totalmente pago em 2019.

vii. Transações com a TAP

i. Subarrendamento de aeronaves a receber

Em março de 2016, a Companhia subarrendou quinze aeronaves à sua parte relacionada TAP. Sete dos quinze contratos de arrendamento foram executados em um momento em que o preço do aluguel no mercado de aeronaves era menor do que quando os contratos de arrendamento originais foram executados. Embora a Companhia acredite que as taxas desses sete contratos representassem taxas de mercado aproximadas no momento da sua execução, a Companhia receberá da TAP um valor inferior ao valor que a Companhia deve pagar nos arrendamentos correspondentes.

Conforme mencionado na nota 3, de acordo com o IFRS 16 um arrendador intermediário registra o arrendamento principal e o subarrendamento como dois contratos separados. O arrendador intermediário é requerido a classificar o subarrendamento como financeiro ou operacional por referência do direito de uso do arrendamento principal (e não por referência ao ativo subjacente como era o caso sob o IAS 17).

Por conta dessa mudança, a Companhia reavaliou a classificação de seus contratos de subarrendamento como arrendamentos financeiros, baseado nos termos e condições remanescentes do arrendamento principal e do subarrendamento na data da adoção inicial, dessa forma desreconhecendo a provisão de contrato oneroso.

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2019 a Companhia recebeu da TAP o montante de R\$68.463 (30 de junho de 2018 – R\$52.562) e pagou aos arrendadores o montante de R\$59.473 (30 de junho de 2018 – R\$60.508), referente aos quinze subarrendamentos.

ii. Bonds TAP

Em 14 de março de 2016, a Companhia adquiriu dívidas conversíveis de série A emitidas pela TAP ("*Bonds TAP*") no montante de €90 milhões. Os *Bonds TAP* são conversíveis, no total ou em parte e a opção de conversão em novas ações da TAP possui direito a benefícios econômicos preferenciais ("*Ações TAP*"). Após a conversão total, as *Ações TAP* representarão 6,0% do capital total e votante da TAP, com o direito de receber dividendos ou outras distribuições correspondentes a 41,25% dos lucros distribuíveis da TAP.

A opção pode ser exercida a partir de julho de 2016. Os *Bonds TAP* têm vencimento de 10 anos a partir de sua emissão, com juros anuais de 3,75% até 20 de setembro de 2016 e à taxa de 7,5% nos anos seguintes. Os juros provisionados serão pagos na data de vencimento ou até o resgate antecipado dos títulos, o que ocorrer primeiro.

Notas Explicativas Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A TAP tem o direito de resgatar antecipadamente os *Bonds* TAP se ainda não tiverem sido convertidos e (i) antes da ocorrência de um IPO ou (ii) em até 4 anos da emissão dos *Bonds* TAP, desde que a TAP esteja em conformidade com certos *covenants* financeiros. Os *Bonds* TAP serão resgatados pelo valor do principal, juntamente com os juros acumulados não pagos.

Os *Bonds* TAP, bem como a opção de convertê-los em ações TAP, foram classificados como um único ativo financeiro registrado pelo valor justo por meio do resultado no montante de R\$91.312 sob a rubrica "Resultado de transações com partes relacionadas, líquido", classificado no balanço patrimonial em "Aplicação financeira não circulante".

iii. Outros investimentos

Em 14 de março de 2019, adquirimos uma participação econômica pós-diluição de 6,1% na *TAP da Hainan Airlines Civil Aviation Investment Limited ("HACAIL")* por US\$25 milhões equivalente a R\$96.161. A participação atual representa 20,0% e 35,6% dos direitos de voto e direitos econômicos da *Atlantic Gateway*, respectivamente. Como se trata de um investimento sem influência significativa, sem controle e sem um representante da Companhia no Conselho de administração da TAP, o investimento será reconhecimento como Valor Justo "Fair Value".

Em 30 de junho de 2019, o ganho resultante da transação, no valor de R\$48.134, foi reconhecido integralmente no resultado sob a rubrica "Resultado de transações com partes relacionadas, líquido", classificado no balanço patrimonial em "Aplicação financeira não circulante".

9. Depósitos em garantia e reservas de manutenção

	Consolidado	
	30 de junho de 2019 (não auditado)	31 de dezembro de 2018
Depósitos em garantia	141.544	225.230
Reserva de manutenção	1.336.210	1.321.490
	1.477.754	1.546.720

Os depósitos em garantia e reservas de manutenção são denominados em dólares norte-americanos e atualizados de acordo com flutuações cambiais. Os depósitos em garantia referem-se a contratos de leasing de aeronaves e são reembolsáveis para a Companhia na devolução das aeronaves ao final do contrato de leasing. As reservas de manutenção são pagas para alguns contratos de leasing como garantia para a execução de determinados eventos de manutenção. Tais reservas são reembolsáveis na execução dos eventos de manutenção, respeitadas determinadas condições.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 30 de junho de 2019, a Companhia entende que os depósitos referentes às reservas de manutenção registrados são recuperáveis pois são menores ou iguais ao custo estimado do evento de manutenção relacionado. Durante o semestre findo em 30 de junho de 2019, a Companhia reconheceu a baixa de R\$223 (31 de dezembro de 2018 - R\$31.132) na rubrica "Materiais de manutenção e reparo" na demonstração de resultados consolidados, referente aos depósitos que provavelmente não serão reembolsados dado que o último evento de manutenção antes do retorno da aeronave já foi realizado.

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2019, a Companhia substituiu depósitos em garantia e reserva de manutenção por garantias bancárias e foi reembolsada nos montantes de R\$89.050 e R\$68.325, respectivamente (31 de dezembro de 2018 - R\$18.125 e R\$106.875, respectivamente).

Movimentações do saldo da reserva de manutenção e depósito em garantia a seguir:

	Consolidado		
	Reserva de manutenção	Depósito em garantia	Total
SalDOS em 31 de dezembro de 2017	1.078.135	180.992	1.259.127
Adições	317.698	39.593	357.291
Baixas	(31.132)	(968)	(32.100)
Reembolsos	(236.987)	(23.175)	(260.162)
Variações cambiais	193.776	28.788	222.564
SalDOS em 31 de dezembro de 2018	1.321.490	225.230	1.546.720
Adições	179.286	12.143	191.429
Baixas	(223)	-	(223)
Reembolsos	(150.965)	(93.849)	(244.814)
Variações cambiais	(13.378)	(1.980)	(15.358)
SalDOS em 30 de junho de 2019 (não auditado)	1.336.210	141.544	1.477.754

10. Investimentos

a) Informações sobre investimentos, controladora

	Ações possuídas pela Companhia	Participação da Companhia		Patrimônio Líquido	Lucro líquido/ (prejuízo)
	Ordinárias	No capital social Integralizado (%)	No capital votante (%)		
Em 31 de dezembro de 2018 (reapresentado)					
ALAB	260.809.600	100	100	(2.457.124)	(783.989)
TudoAzul	80.542.264	100	100	(14.443)	7.681
Em 30 de junho de 2019 (não auditado)					
ALAB	260.809.600	100	100	(1.852.525)	553.644
TudoAzul	80.542.264	100	100	15.066	(623)

Notas Explicativas Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Movimentação dos investimentos e provisão para perdas com investimentos, controladora

	ALAB	TudoAzul (antiga TRIP) (**)	Total dos investimentos (***)
Saldos em 31 de dezembro de 2017 (reapresentado)	(1.509.211)	808.192	(701.019)
Resultado de equivalência patrimonial	(783.989)	7.681	(776.308)
Resultado de equivalência patrimonial - ajustado (*)	-	(23.530)	(23.530)
Lucro não realizado	(5.849)	-	(5.849)
Impacto da adoção de novas normas	(41.735)	-	(41.735)
Reserva com base em ações da controlada	19.357	-	19.357
Capitalização de reserva de capital	3.584	-	3.584
Hedge de fluxo de caixa	(139.281)	-	(139.281)
Saldos em 31 de dezembro de 2018 (reapresentado)	(2.457.124)	792.343	(1.664.781)
Resultado de equivalência patrimonial	553.644	(623)	553.021
Resultado de equivalência patrimonial - ajustado (*)	-	283	283
Reserva com base em ações da controlada	7.802	-	7.802
Hedge de fluxo de caixa	43.153	-	43.153
Saldos em 30 de junho de 2019 (não auditado)	(1.852.525)	792.003	(1.060.522)

(*) Refere-se à amortização do valor justo decorrente da aquisição da TudoAzul (antiga TRIP), bem como valores reembolsáveis pelos antigos acionistas, referente a eventos anteriores à aquisição.

(**) Inclui o ágio por expectativa de rentabilidade futura originado da aquisição do TudoAzul (antiga TRIP) em 2012, no montante de R\$753.502, o qual representa a contraprestação transferida, menos o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, líquidos.

(***) Saldo líquido da perda com investimento nas controladas.

11. Imobilizado e Direito de uso de ativos

O imobilizado e o direito de uso de ativos são compostos, principalmente, por aeronaves, motores, equipamentos de aeronaves. O saldo registrado nas linhas aeronaves, motores e simuladores referem-se, a aeronaves, motores e capitalização da manutenção pesada e checks.

A Companhia revisou os indicadores de *impairment* em 30 de junho de 2019 e nenhum indicador foi identificado, sendo assim não foram reconhecidos quaisquer prejuízos no imobilizado como resultado dessa análise de *impairment*.

Para todas as aeronaves, a Companhia adota o método de custo diferido, que consiste na capitalização do custo com as manutenções pesadas e *checks* estruturais. Por esse método, o custo dos eventos de manutenção pesada e *checks* estruturais são capitalizados e amortizados através da despesa de amortização até o próximo evento.

A estimativa do evento de manutenção pesada e *checks* estruturais subsequentes de cada aeronave é feita com base no prazo médio de remoção dos motores segundo especificações dos fabricantes dos motores e no desempenho histórico da frota da Companhia, que poderão ser alterados de acordo com a utilização de cada motor ou alterações nos intervalos especificadas pelos fabricantes. Adicionalmente, a estimativa poderá ser afetada por eventos não programados que podem danificar os componentes da aeronave e exigem um evento de manutenção pesada e *checks* estruturais antes da manutenção programada.

Notas Explicativas AZUL S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11.1 Imobilizado

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2019, a Companhia realizou transação de “*sale and leaseback*” de um motor próprio. A perda relacionada à operação de “*sale and leaseback*” no montante de R\$8.570 cuja reaquisição resultou em arrendamento financeiro, foi reconhecido na rubrica “Outros passivos” e será amortizado no resultado ao longo do contrato de arrendamento, pelo prazo médio de 120 meses.

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2018, a Companhia realizou transação de “*sale and leaseback*” de um motor próprio. A perda relacionada à operação de “*sale and leaseback*” no montante de R\$6.730 cuja reaquisição resultou em arrendamento financeiro, foi reconhecido na rubrica “Outros passivos” e será amortizado no resultado ao longo do contrato de arrendamento, pelo prazo médio de 120 meses.

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2018, a Companhia realizou a venda de quatro aeronaves próprias. A perda relacionada à venda no montante de R\$79.312 foi reconhecida na rubrica “Outras despesas operacionais, liquidas”.

a) Composição:

	Consolidado		
	30 de junho de 2019 (não auditado)		31 de dezembro de 2018 (reapresentado)
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Edificações e benfeitorias	197.689	(62.550)	135.139
Equipamentos e instalações	148.640	(88.657)	59.983
Veículos	3.238	(1.275)	1.963
Móveis e utensílios	20.001	(14.241)	5.760
Equipamentos de aeronaves	1.573.543	(397.237)	1.176.306
Aeronaves e motores	643.117	(178.498)	464.619
Pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves	105.072	-	105.072
Imobilizado em andamento	209.765	-	209.765
	2.901.065	(742.458)	2.158.607

b) As movimentações no custo e na depreciação acumulada são:

	Consolidado			
	Custo			
	31 de dezembro de 2018 (reapresentado)	Aquisições	Baixas	30 de junho de 2019 (não auditado)
Edificações e benfeitorias	146.315	42.034	(143)	197.689
Equipamentos e instalações	130.655	19.339	(1.383)	148.640
Veículos	3.238	-	-	3.238
Móveis e utensílios	18.797	1.207	(3)	20.001
Equipamentos de aeronaves	1.378.352	234.288	(20.987)	1.573.543
Aeronaves e motores	629.473	71.737	(76.173)	643.117
Pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves	112.923	18.974	-	105.072
Imobilizado em andamento	81.023	141.493	(1.175)	209.765
	2.500.776	529.072	(99.864)	2.901.065

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado			
	Depreciação acumulada			
	31 de dezembro de 2018 (reapresentado)	Depreciações	Baixas	Transferências
Edificações e benfeitorias	(53.030)	(9.525)	5	-
Equipamentos e instalações	(81.412)	(7.841)	596	-
Veículos	(1.031)	(244)	-	-
Móveis e utensílios	(13.768)	(475)	2	-
Equipamentos de aeronaves	(338.879)	(64.502)	6.144	-
Aeronaves e motores	(170.417)	(14.732)	6.651	-
	(658.537)	(97.319)	13.398	-
				30 de junho de 2019 (não auditado)
				(62.550)
				(88.657)
				(1.275)
				(14.241)
				(397.237)
				(178.498)
				(742.458)

11.2 Direito de uso – arrendamento de aeronaves e outros

a) Composição

	Consolidado			
	30 de junho de 2019 (não auditado)		31 de dezembro de 2018 (reapresentado)	
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Aeronaves sob arrendamento operacionais	8.321.070	(3.771.046)	4.550.024	3.617.062
Aeronaves sob arrendamento financeiro	1.253.994	(326.552)	927.442	956.568
Motores e simuladores	393.227	(228.506)	164.721	124.178
Imóveis	105.754	(58.000)	47.754	54.150
Veículos	7.999	(6.335)	1.664	2.521
Equipamentos	19.914	(11.415)	8.499	12.994
Transporte	12.068	(4.826)	7.242	-
	10.114.026	(4.406.680)	5.707.346	4.767.473

b) As movimentações no custo e na depreciação acumulada são:

	Consolidado			
	Custo			
	31 de dezembro de 2018	Aquisições	Baixas	30 de junho de 2019 (não auditado)
Aeronaves sob arrendamento operacionais	6.943.314	1.377.756	-	8.321.070
Aeronaves sob arrendamento financeiro	1.253.994	-	-	1.253.994
Motores e simuladores	329.547	63.680	-	393.227
Imóveis	105.754	-	-	105.754
Veículos	7.999	-	-	7.999
Equipamentos	20.767	-	(853)	19.914
Transporte	-	12.068	-	12.068
	8.661.375	1.453.504	(853)	10.114.026

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado		
	Depreciação acumulada		
	31 de dezembro de 2018	Depreciações	30 de junho de 2019 (não auditado)
Aeronaves sob arrendamento operacionais	(3.326.252)	(444.794)	-
Aeronaves sob arrendamento financeiro	(297.426)	(29.126)	-
Motores e Simuladores	(205.369)	(23.137)	-
Imóveis	(51.604)	(6.396)	-
Veículos	(5.478)	(857)	-
Equipamentos	(7.773)	(4.258)	616
Transporte	-	(4.826)	-
	(3.893.902)	(513.394)	616
			(4.406.680)

11.3 Direito de uso – manutenção de aeronaves próprias e arrendadas

a) Composição

	Consolidado		
	30 de junho de 2019 (não auditado)		31 de dezembro de 2018
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Checks estruturais	175.111	(87.328)	87.783
Checks estruturais em andamento	11.210	-	11.210
Manutenção de motores	982.942	(310.347)	672.595
	1.169.263	(397.675)	771.588
			66.146
			-
			556.095
			622.241

b) As movimentações no custo e na depreciação acumulada são:

	Consolidado			
	Custo			
	31 de dezembro de 2018	Aquisições	Baixas	30 de junho de 2019 (não auditado)
Checks estruturais	132.597	29.516	-	175.111
Checks estruturais em andamento	-	965	-	11.210
Manutenção de motores	775.457	230.945	(29.136)	982.942
	908.054	261.426	(29.136)	1.169.263
	Consolidado			
	Depreciação acumulada			
	31 de dezembro de 2018	Depreciações	Baixas	30 de junho de 2019 (não auditado)
Checks estruturais	(66.451)	(20.877)	-	(87.328)
Manutenção de motores	(219.362)	(120.121)	29.136	(310.347)
	(285.813)	(140.998)	29.136	(397.675)

Notas Explicativas AZUL S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social correntes

	Consolidado			
	Trimestres findos em		Semestres findos em	
	30 de junho de		30 de junho de	
	2019	2018	2019	2018
	(não auditado)	(reapresentado)	(não auditado)	(reapresentado)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	299.397	(974.316)	376.056	(781.328)
Taxas de tributos aplicáveis aos lucros	34%	34%	34%	34%
Impostos calculados às alíquotas nominais	(101.795)	331.267	(127.859)	265.652
Efeitos fiscais				
Variação cambial sobre investimento no exterior	21.571	1.847	7.826	(10.040)
Benefício constituído (não constituído) sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias	61.568	(388.767)	119.446	(356.430)
Prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social utilizados no PERT (*)	47.423	-	69.846	-
Diferenças permanentes	16.960	9.476	37.220	26.012
Outros	369	2.882	636	10.807
	46.096	(43.295)	107.115	(63.999)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1.278)	292	(1.654)	(1.032)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	47.374	(43.587)	108.769	(62.967)
	46.096	(43.295)	107.115	(63.999)

(*) Programa Especial de Regularização Tributária ("PERT").

b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Consolidado	
	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018
	(não auditado)	(reapresentado)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		
Diferenças temporárias		
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	29.887	27.524
Receita diferida Programa TudoAzul	(128.946)	(132.740)
Leasing de aeronaves	1.062.630	1.199.956
Depreciação de aeronaves e motores	(39.293)	(33.973)
Variação cambial	(10.737)	(13.397)
Ganho diferido referente a venda de aeronaves	27.847	34.241
Hedge de fluxo de caixa (**)	37.678	52.349
Valor justo dos Bonds TAP	(238.528)	(274.520)
Valor justo dos Outros investimentos (Nota 8)	(16.332)	-
Instrumentos financeiros	(134.693)	(73.735)
Valor justo de aeronaves	(380)	(397)
Valor justo da licença de operação em aeroportos	(27.947)	(27.947)
Combinação de negócios	(1.923)	(2.707)
Outros	32.585	61.994
Imposto de renda e contribuição social diferidos (passivo), líquido	591.848	816.648
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo não reconhecido	(863.603)	(1.128.039)
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo sobre prejuízos fiscais	17.464	18.180
Imposto de renda e contribuição social diferidos (passivo), líquido	(254.291)	(293.211)

(**) Imposto de renda e contribuição social diferidos registrados em "outros resultados abrangentes"

Notas Explicativas Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia compensa ativos e passivos tributários se, e somente se, tiver um direito legal de compensar ativos e passivos tributários correntes e ativos e passivos tributários diferidos relacionados com tributos sobre a renda arrecadados pela mesma autoridade fiscal.

Os ativos tributários diferidos de diferenças temporárias são reconhecidos somente na extensão em que a sua realização seja provável. Em 30 de junho de 2019 a Companhia não reconheceu os valores que excedem essa evidência de realização, no montante de R\$863.603.

A Companhia possui prejuízos fiscais que estão disponíveis indefinidamente para compensação com lucros tributáveis futuros, como segue:

	30 de junho de 2019 (não auditado)	31 de dezembro de 2018
Prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social – líquido	2.210.620	1.829.244
Prejuízos fiscais de imposto de renda (25%)	552.655	457.311
Bases negativas de contribuição social (9%)	198.956	164.632

Os ativos fiscais diferidos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, no valor de R\$751.611, não foram reconhecidos em decorrência de não haver evidência de recuperação no futuro próximo, exceto para R\$17.464.

13. Empréstimos e financiamentos

	Consolidado	
	30 de junho de 2019 (não auditado)	31 de dezembro de 2018 (reapresentado)
Empréstimos	2.359.892	2.025.612
Debêntures	691.329	730.519
	3.051.221	2.756.131
Não circulante	2.823.918	2.597.277
Circulante	227.303	158.854

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Notas Explicativas Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13.1. Empréstimos

				Consolidado pós estratégia de hedge (*)			
		Encargos financeiros	Vencimento final	30 de junho de 2019 (não auditado)	31 de dezembro de 2018 (reapresentado)	30 de junho de 2019 (não auditado)	31 de dezembro de 2018 (reapresentado)
Garantias							
Em moeda estrangeira - US\$							
Compra de aeronave	Alienação fiduciária	LIBOR + "spread" entre 2,55% e 3,60% a.a. / taxa fixa entre 5,37% e 6,07%	03/2024	484.784	100.042	4.651	-
Capital de giro(a) (*)	Garantia de recebíveis da Azul	LIBOR + taxa fixa de 0,88%a.a. / taxa fixa de 5.90% a.a.	10/2024	1.640.685	1.656.947	(219.380)	(266.404)
Denominado em moeda nacional - R\$							
Compra de aeronave (FINAME) (**)	Investimentos e alienação fiduciária de aeronave	Taxa fixa entre 6,00% e 6,50 a.a./ SELIC +5.46%a.a.	05/2025	179.107	192.861	(4.390)	-
Capital de giro	Garantia de recebíveis da Azul	Taxa fixa de 5,0% a.a./125% a 126% do CDI	07/2021	55.316	73.376	-	-
Arrendamento financeiro	Alienação fiduciária	CDI + "spread" entre 3,97% a.a e ,4,91% a.a.	11/2019	-	2.386	-	-
Total em R\$				2.359.892	2.025.612	(219.119)	(266.404)
Passivo circulante				227.303	119.717	-	-
Passivo não circulante				2.132.589	1.905.895	(219.119)	(266.404)

(*) O efeito dos *hedges* designados para *hedge accounting*, estão detalhados na Nota 17. A posição de endividamento considerando os efeitos do *hedge* está detalhada na Nota 4

(**) FINAME são linhas de crédito especial do BNDES (Banco de desenvolvimento brasileiro)

a) Senior Notes

Em outubro de 2017, a Companhia precificou uma oferta no valor de US\$400 milhões de *Senior Notes*, sem garantias, com vencimento em 26 de outubro de 2024 e com taxa de juros de 5,875% por ano. Os juros serão pagos semestralmente nos dias 26 de abril e 26 de outubro de cada ano, a partir de 26 de abril de 2018.

Em 14 de dezembro de 2017, o montante total referente às *Senior Notes* foi trocado de Dólares para Reais por meio de instrumentos financeiros Swap e Opções de câmbio para proteger despesas de juros e Opções de câmbio para proteger o montante principal.

Como resultado da implementação dessa estrutura de *hedge*, em 01 de abril de 2018, a *Senior Notes* está protegida contra flutuações cambiais, até uma taxa de câmbio de R\$4,7500 por US\$1,00, acima deste patamar estará exposta apenas a diferença entre a taxa de câmbio efetiva R\$4,7500. Além disso, a Companhia se beneficiará de qualquer vantagem em relação à desvalorização do real caso a taxa de câmbio seja inferior a R\$3,2865 por US\$1,00. As opções foram financiadas, gerando um custo total de *hedge* de 99,3% do CDI.

Notas Explicativas AZUL S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O resultado do *hedge* registrado na rubrica “Instrumentos financeiros” ativo e passivo e a posição da dívida consolidada incluindo o efeito do *hedge* é detalhado na nota 4.

Os detalhes dessa transação são os seguintes

Estrutura da opção	Pagamento de juros		Pagamento do principal
	Abril/2018 até Abril/2019	Outubro/2019 até Outubro/2024	Outubro/2024
<i>Notional</i>	US\$12 milhões	US\$12 milhões	US\$400 milhões
Opção de venda (compra)	-	3,2865	N/A
Opção de compra (compra)	N/A	N/A	3,2865
Opção de compra (venda)	-	4,7500	4,7500

	<u>Senior Notes</u>	<u>Swap</u>
Moeda	US\$	R\$
Montante	US\$400 milhões	R\$1.314.600
Taxas	Fixa	Pós fixada
Taxas de juros	5,875%	99,3% do CDI

b) Os montantes não circulantes têm o seguinte vencimento:

	Consolidado	
	30 de junho de 2019 (não auditado)	31 de dezembro de 2018 (reapresentado)
2020	34.156	191.437
2021	125.311	59.875
2022	178.683	49.560
2023	166.277	37.016
Após 2023	1.628.162	1.568.007
	2.132.589	1.905.895

c) Em garantia dos empréstimos, foram oferecidos os seguintes ativos

	Consolidado	
	30 de junho de 2019 (não auditado)	31 de dezembro de 2018 (reapresentado)
Imobilizado (valor líquido) em garantia	464.619	459.056

Notas Explicativas Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13.2. Debêntures

	Garantias	Juros	Vencimento	Consolidado	
				30 de junho de 2019 (não auditado)	31 de dezembro de 2018
Oitava emissão	Recebíveis de cartão de crédito	CDI + 1.50% p.a.	01/2019	-	40.758
Nona emissão	Recebíveis de cartão de crédito	122% do CDI	12/2021	494.918	493.990
Décima emissão	Recebíveis de cartão de crédito	117% do CDI	12/2023	196.411	195.771
Total				691.329	730.519
Circulante				-	39.137
Não circulante				691.329	691.382

Os montantes classificados como não circulantes apresentam os seguintes vencimentos.

	Consolidado	
	30 de junho de 2019 (não auditado)	31 de dezembro de 2018
2020	246.914	296.338
2021	337.047	296.777
2022	88.075	49.131
2023	19.293	49.136
	691.329	691.382

14. Passivos de arrendamentos

	Consolidado	
	30 de junho de 2019 (não auditado)	31 de dezembro de 2018
Aeronaves	9.222.585	8.613.879
Motores e simuladores	280.929	251.890
Imóveis	59.709	65.151
Equipamentos	11.713	14.668
Veículos	1.781	2.726
Transportes	8.021	-
	9.584.738	8.948.314
Passivo circulante	1.279.488	1.254.925
Passivo não circulante	8.305.250	7.693.389

A Companhia celebrou transações de subarrendamento de 15 aeronaves com a TAP e em 30 de junho de 2019 tem registrado na rubrica “Subarrendamento de aeronaves a receber” o montante de R\$302.945 (31 de dezembro de 2018 – R\$361.738) (Nota 7).

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As movimentações nos passivos de arrendamento são:

	Taxa média ponderada	31 de dezembro de 2018	Adições	Pagamentos	Provisão de juros	Baixa	Variação cambial	30 de junho de 2019
Arrendamento sem opção de compra								
Aeronaves e motores	8,67%	7.725.350	1.397.180	(848.881)	343.106	(24.775)	(185.319)	8.406.661
Outros	7,64%	82.545	12.065	(16.388)	3.283	(279)	-	81.226
Arrendamento com opção de compra	7,34%	1.140.419	44.260	(115.395)	40.202	-	(12.635)	1.096.851
Total em R\$		8.948.314	1.453.505	(980.664)	386.591	(25.054)	(197.954)	9.584.738

Em 30 de junho de 2019, os arrendamentos possuem prazo médio de pagamento de 10,5 anos (31 de dezembro de 2018 – 11,0 anos).

Os pagamentos mínimos futuros e o valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento são apresentados a seguir:

	Consolidado	
	30 de junho de 2019 (não auditado)	31 de dezembro de 2018
2019	967.028	1.922.514
2020	2.019.460	1.850.100
2021	1.908.971	1.747.488
2022	1.984.433	1.816.892
2023	1.482.477	1.306.121
2024	1.172.503	992.974
Posterior a 2024	3.360.598	2.297.275
Pagamento mínimo de arrendamento	12.895.470	11.933.364
Encargos financeiros	(3.310.732)	(2.985.050)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento	9.584.738	8.948.314

Alguns arrendamentos financeiros foram designados como objeto de *hedge* de fluxo de caixa. A Companhia usou swaps de taxa de juros para converter a taxa pós fixada Libor em uma exposição de taxa fixa, protegendo as volatilidades do fluxo de caixa futuro. Os swaps de taxa de juros têm o mesmo vencimento e termos comuns que os arrendamentos financeiros que eles estão protegendo.

Notas Explicativas AZUL S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Patrimônio líquido

a) Emissão de ações, todas nominativas e sem valor nominal, e capital autorizado

	Capital social - R\$	Ações Ordinárias	Ações preferenciais
Em 30 de junho de 2019 (não auditado)	2.236.621	928.965.058	329.115.383
Em 31 de dezembro de 2018	2.209.415	928.965.058	326.631.190

Cada ação ordinária dá direito a 1 (um) voto aos acionistas em Assembleia Geral de Acionistas. As ações preferenciais de qualquer classe não conferem direito a voto. As ações preferenciais possuem: i) prioridade de reembolso de capital, ii) o direito de serem incluídas em oferta pública de compra de ações, devido à transferência do controle da Companhia, nas mesmas condições e por um preço por ação equivalente a setenta e cinco (75) vezes o preço por ação pago ao acionista controlador, iii) o direito de receber valores equivalentes a setenta e cinco (75) vezes o preço por ação ordinária após a divisão dos ativos remanescentes entre os acionistas; e iv) o direito de recebimento de dividendos iguais a setenta e cinco (75) vezes o valor pago a cada ação ordinária.

Emissão de ações e aumento de capital

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2019, a Companhia emitiu 2.484.193 (31 de dezembro de 2018 – 4.877.470) ações preferenciais relacionadas ao exercício de opções de compra de ações, no montante de R\$27.206 (31 de dezembro de 2018 – R\$13.276).

b) Reserva de capital

- i. A reserva de pagamento baseado em ações é usada para reconhecer o valor destes benefícios concedidos a empregados, incluindo a alta Administração da Companhia, como parte de sua remuneração. No semestre findo em 30 de junho de 2019, foi registrada uma despesa com pagamento baseada em ações no valor de R\$6.650 (30 de junho de 2018 – R\$12.779).
- ii. Em 30 de junho de 2019 o saldo referente a emissão de 319.396 ações ao pessoal-chave da administração, devido ao exercício das opções de ações a serem pagas é de R\$2.572.

c) Dividendos

De acordo com o estatuto da Companhia, é assegurado aos acionistas um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 0,1% do lucro líquido do exercício da Companhia, após as deduções da reserva legal, das reservas de contingências e do ajuste previsto na Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações). Se a Companhia possuir prejuízos acumulados, não haverá distribuição de dividendos.

Notas Explicativas Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os juros sobre o capital próprio, dedutíveis para fins de imposto de renda, pagos ou creditados, podem ser deduzidos dos dividendos obrigatórios. Os juros pagos sobre o capital próprio são tratados como pagamento de dividendos para fins contábeis.

Para o semestre findo em 30 de junho de 2019 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Companhia não distribuiu dividendos.

d) Outros resultados abrangentes

As variações do valor justo dos instrumentos financeiros designados como *hedge* de fluxo de caixa são reconhecidas sob a rubrica “Outros Resultados Abrangentes”, líquidos dos efeitos tributários. Foi reconhecida uma perda no montante de R\$110.816 e R\$153.969 em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 respectivamente.

e) Ações em tesouraria

	Quantidade de ações	R\$
31 de dezembro de 2017	103.000	2.745
Aquisição	447.000	12.179
Cancelamento	(217.020)	(4.374)
31 de dezembro de 2018	332.980	10.550
Aquisição	100.000	3.169
30 de junho de 2019	432.980	13.719

16. Lucro (prejuízo) por ação

O lucro ou prejuízo básico por ação ordinária é calculado dividindo o lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas da Azul pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o trimestre e semestre findo em 30 de junho de 2019 e 2018, incluindo a conversão da quantidade média ponderada de ações preferenciais, em circulação durante o período, em ações ordinárias.

O lucro ou prejuízo diluído por ação ordinária é calculado dividindo o lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas da Azul, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o trimestre e semestre findo em 30 de junho de 2019 e 2018, incluindo a conversão da quantidade média ponderada de ações preferenciais, em circulação durante o período, em ações ordinárias, acrescido da quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras em ações ordinárias.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O lucro ou prejuízo básico por ação preferencial é calculado dividindo o lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas da Azul pela quantidade média ponderada de ações preferenciais em circulação durante o trimestre e semestre findo em 30 de junho de 2019 e 2018, incluindo a conversão da quantidade média ponderada de ações ordinárias, em circulação durante o período, em ações preferenciais.

O lucro ou prejuízo diluído por ação preferencial é calculado dividindo o lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas da Azul, pela quantidade média ponderada de ações preferenciais em circulação durante o período, incluindo a conversão da quantidade média ponderada de ações ordinárias, em circulação durante o trimestre e semestre findo em 30 de junho de 2019 e 2018, em ações preferenciais, acrescido da quantidade média ponderada de ações preferenciais que seriam emitidas na conversão de todas as ações preferenciais potenciais diluidoras em ações preferenciais.

A tabela a seguir apresenta o cálculo do lucro (prejuízo) líquido por ação ordinária e preferencial em milhares, exceto valores por ação:

	Controladora e Consolidado (não auditado)			
	Trimestre findo em 30 de junho de		Semestre findo em 30 de junho de	
	2019	2018 (reapresentado)	2019	2018 (reapresentado)
Numerador				
Lucro (prejuízo) líquido do período	345.493	(1.017.611)	483.171	(845.327)
Denominador				
Média ponderada do número de ações ordinárias	928.965.058	928.965.058	928.965.058	928.965.058
Média ponderada do número de ações preferenciais	328.502.759	325.363.676	327.715.793	324.408.753
75 ações preferenciais (*)	75,0	75,0	75,0	75,0
Média ponderada do número de ações preferenciais equivalentes (*)	340.888.959	337.749.877	340.101.994	336.794.954
Média ponderada do número de ações ordinárias equivalentes (**)	25.566.671.958	25.331.240.758	25.507.649.533	25.259.621.546
Média ponderada do número de opção de compra de ações e ações restritas	9.989.735	13.371.677	9.347.494	14.366.100
Média ponderada de ações que teriam sido emitidas ao preço médio de mercado	6.388.252	5.293.937	5.940.237	5.827.923
Lucro (prejuízo) básico por ação ordinária	0,01	(0,04)	0,02	(0,03)
Lucro (prejuízo) diluído por ação ordinária	0,01	(0,04)	0,02	(0,03)
Lucro (prejuízo) básico por ação preferencial	1,01	(3,01)	1,42	(2,51)
Lucro (prejuízo) diluído por ação preferencial	1,00	(3,01)	1,41	(2,51)

(*) Refere-se à participação no valor do patrimônio líquido total da Companhia, calculado como se todas as 928.965.058 ações ordinárias tivessem sido convertidas em 12.386.200 ações preferenciais na relação de conversão de 75 ações ordinárias para cada uma ação preferencial.

(**) Refere-se à participação no valor do patrimônio líquido total da Companhia, calculado como se a média ponderada das ações preferenciais tivessem sido convertidas em ações ordinárias na relação de conversão é de 75 ações ordinárias para cada 1 ação preferencial.

Notas Explicativas AZUL S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Instrumentos financeiros

A Companhia detém os seguintes instrumentos financeiros:

	Nível	Consolidado		Consolidado	
		Valor contábil		Valor justo	
		30 de junho de 2019 (não auditado)	31 de dezembro de 2018 (reapresentado)	30 de junho de 2019 (não auditado)	31 de dezembro de 2018 (reapresentado)
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	1	1.212.998	1.169.136	1.212.998	1.169.136
Contas a receber	2	1.405.390	1.069.056	1.405.390	1.069.056
Subarrendamento de aeronaves a receber (Nota 7)	2	302.945	361.738	302.945	361.738
Aplicações financeiras (Nota 7)	2	261.781	517.423	261.781	517.423
Aplicação financeira não circulante	3	1.332.157	1.287.781	1.332.157	1.287.781
Instrumentos financeiros derivativos (*)	2	687.294	595.380	687.294	595.380
Passivo					
Empréstimos e financiamentos (Nota 13) (*)	2	3.051.221	2.756.131	3.034.822	2.742.359
Passivo de arrendamentos (Nota 14) (*)	2	9.584.738	8.948.314	9.584.738	8.948.314
Instrumentos financeiros derivativos (*)	2/3	305.863	440.994	305.863	440.994

(*) Circulante e não circulante.

O valor justo de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, aplicações financeiras vinculadas circulantes e não circulantes, contas a receber e fornecedores se aproximam de seus respectivos valores contábeis em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

17.1 Aplicações financeiras não circulantes

A tabela a seguir apresenta a composição do saldo das aplicações financeiras não circulantes, avaliadas pelo valor justo.

	30 de junho de 2019 (não auditado)	31 de dezembro de 2018
Bond TAP	1.187.862	1.287.781
Outros investimentos (Nota 8 (vii)(iii))	144.295	-
	1.332.157	1.287.781

Descrição dos *inputs* não observáveis significativos na avaliação do valor justo

Os *inputs* significativos não observáveis utilizados nas mensurações do valor justo classificadas no Nível 3 da hierarquia do valor justo, juntamente com uma análise de sensibilidade quantitativa em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, são apresentados abaixo:

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Técnicas de valorização	Inputs significativos não observáveis	Taxa	Sensibilidade dos inputs ao valor justo (valores em milhões de reais)
Método de fluxo de caixa descontado	Taxa de crescimento de longo prazo para os fluxos de caixa dos anos seguintes	30 de junho de 2019: 1,9%	10 pontos base (31 de dezembro de 2018 – 10 pontos base) de aumento (redução) na taxa de crescimento resultaria em aumento (redução) no valor justo de R\$3 (31 de dezembro de 2018 – R\$3)
		31 de dezembro de 2018: 1,9%	
	Taxa de desconto	30 de junho de 2019: 12,4%	50 pontos base de aumento resultaria em redução no valor justo de R\$22 (31 de dezembro de 2018 - 23).
		31 de dezembro de 2018: 12,2%	50 pontos base de redução resultaria em aumento no valor justo de R\$24 (31 de dezembro de 2018 – 25).

Reconciliação do ativo financeiro Nível 3

A movimentação do valor justo dos *Bonds* Conversíveis da TAP é detalhada a seguir:

	30 de junho de 2019 (não auditado)	31 de dezembro de 2018
Saldo no início do período	1.287.781	835.957
Variação cambial, ganho (perda) (*)	(7.228)	48.365
Juros acumulados (8.vi.ii) (**)	13.167	29.630
Ajuste do valor justo (8.vi.ii) (**)	17.746	13.219
Valor justo da opção de compra (8.vi.ii) (**)	(123.604)	360.610
Saldo no final do período	1.187.862	1.287.781

(*) registrado na rubrica "Variações monetárias e cambiais, líquida" na demonstração do resultado.

(**) registrado na rubrica "Resultado da transação com partes relacionadas, líquido" na demonstração do resultado.

A movimentação do valor justo de Outros Investimentos é detalhada a seguir:

	30 de junho de 2019 (não auditado)	31 de dezembro de 2018
Saldo no início do período	-	-
Aquisição	96.161	-
Ajuste do valor justo (*)	48.134	-
Saldo no final do período	144.295	-

(*) registrado na rubrica "Resultado da transação com partes relacionadas, líquido" na demonstração do resultado quando da aquisição, conforme descrito na nota 8.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17.2 Instrumentos financeiros derivativos

	Consolidado			
	30 de junho de 2019 (não auditado)		31 de dezembro de 2018	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
<u>Hedge de fluxo de caixa</u>				
Contrato de swap de taxa de juros	-	(9.608)	-	(9.422)
Opções de moeda estrangeira	294.494	-	246.323	-
<u>Hedge de valor justo</u>				
Contrato de swap de taxa de juros	20.348	-	21.813	(1.732)
<u>Derivativos não designados como hedge</u>				
Swap de taxa de juros	153.180	(234.161)	93.606	(260.593)
Contrato de termo de moeda estrangeira	219.272	(1.208)	233.638	(74)
Contrato de termo de combustível	-	(29.504)	-	(123.224)
Opções de moeda estrangeira	-	(31.382)	-	(45.949)
	687.294	(305.863)	595.380	(440.994)

O cronograma de vencimento dos instrumentos financeiros está descrito a seguir:

30 de junho de 2019 (não auditado)	Imediato	Até 6 meses	7 a 12 meses	1 a 5 anos	Total
Ativos de transações com derivativos	97	33.702	56.565	596.930	687.294
Passivos de transações com derivativos	(2.514)	(39.194)	(32.835)	(231.320)	(305.863)
Total de instrumentos financeiros derivativos	(2.417)	(5.492)	23.730	365.610	381.431

Hedge de fluxo de caixa

Definição	Origem do Risco	Riscos designados para hedge	Instrumento de hedge	Reconhecimento
Hedge de exposição à variabilidade nos fluxos de caixa atribuíveis a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado da Companhia.	Arrendamento financeiro de aeronaves com taxa de juros pós-fixadas	Taxa de Juros (Libor USD)	Swap de Fluxo de Caixa - trocando taxa de juros pós-fixada para pré-fixada.	- Item protegido: Custo amortizado - Passivo em contrapartida resultado. - Instrumento de hedge: Valor Justo - Ativo/Passivo (MtM) em contrapartida resultado (accrual) e outros resultados abrangentes (MtM).
	Instrumento de dívida (<i>Senior Notes</i> e <i>OPIC</i>) denominado em moeda estrangeira (somente amortização)	Variação Cambial de dólar	Opções de moeda estrangeira	- Item protegido: Custo amortizado - Passivo em contrapartida resultado. - Instrumento de hedge: Valor Justo - Ativo/Passivo (MtM) em contrapartida resultado (valor intrínseco opção - variação cambial) compensando o efeito da variação cambial da dívida e outros resultados abrangentes no Patrimônio Líquido (Valor no tempo).

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a Companhia possuía contratos de swap designados como *hedge* de fluxo de caixa para se proteger do efeito das flutuações das taxas de juros de parte dos pagamentos de arrendamentos financeiros e contratos de opções de moeda estrangeira para proteção do principal de *Senior Notes* e do empréstimo junto a OPIC em moeda estrangeira, pelos próximos 12 meses.

Notas Explicativas Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 16 de abril de 2019, a Companhia designou para contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa opções com *notional* no montante de US\$79 milhões contratadas com o objetivo de proteção do principal do empréstimo junto à Opic.

As posições, consolidadas, são como segue:

30 de junho de 2019 (não auditado)	Valor do <i>notional</i>	Posição ativa/passiva item protegido	Posição passiva	Valor justo
<i>Hedge</i> do fluxo de caixa de:				
Swap de taxa de juros	52.971	LIBOR US\$	Taxa fixa	(9.608)
Opções de moeda estrangeira	1.614.211	US\$	R\$	294.494
	<u>1.667.182</u>			<u>284.886</u>
31 de dezembro de 2018	Valor do <i>notional</i>	Posição ativa/passiva item protegido	Posição passiva	Valor justo
<i>Hedge</i> do fluxo de caixa de:				
Swap de taxa de juros	57.805	LIBOR US\$	Taxa fixa	(9.422)
Opções de moeda estrangeira	1.314.600	US\$	R\$	246.323
	<u>1.372.405</u>			<u>236.901</u>

Os termos essenciais dos contratos de *swap* foram negociados para estarem alinhados aos termos dos empréstimos, objetos dos *hedges*. Considerando que todas as transações foram consideradas efetivas, as variações do valor justo sobre *hedge* de fluxo de caixa foram registradas na rubrica “Outros resultados abrangentes” em contrapartida da rubrica “Instrumentos financeiros” passivos ou ativos.

Os lucros e perdas dos objetos de *hedge* (*accrual* de juros e variação cambial – arrendamento financeiro e *Senior notes* respectivamente) são impactados mensalmente, e, portanto, são compensados mensalmente pelos instrumentos de *hedge* (derivativos).

Fatores que podem influenciar na eficácia do *hedge* incluem: i) diferença temporal entre instrumento de *hedge* e objeto de *hedge* e ii) risco de crédito da contraparte impactar substancialmente o valor justo do instrumento financeiros, mas não o objeto de *hedge* (*Senior Notes*).

A movimentação da reserva de *hedge* de fluxo de caixa está demonstrada abaixo:

	Consolidado	
	30 de junho de 2019 (não auditado)	31 de dezembro de 2018 (reapresentado)
Saldo no início do período	(153.969)	(14.688)
Operações liquidadas durante o período reconhecidas no resultado	2.160	6.444
Novas transações	4.923	(215.765)
Ajuste de valor justo	36.070	70.040
Saldo no final do período	<u>(110.816)</u>	<u>(153.969)</u>

Notas Explicativas AZUL S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Hedge de valor justo

Definição	Origem do Risco	Riscos designados para hedge	Instrumento de hedge	Reconhecimento
Hedge de exposição às alterações no valor justo de ativo ou passivo reconhecido ou de compromisso firme não reconhecido.	Arrendamento financeiro de aeronaves com taxa de juros pré-fixadas	Taxa de Juros	Swap de Fluxo de Caixa - trocando taxa de juros pré-fixado para pós-fixado.	- Item protegido: Valor Justo - Passivo em contrapartida resultado. - Instrumento de hedge: Valor Justo - Ativo/Passivo em contrapartida resultado (MtM).
	Instrumentos de dívida denominados em US\$	Variação Cambial e Taxa de Juros	Swap de Fluxo de Caixa - trocando US\$ + Spread para reais em %CDI.	- Item protegido: Valor Justo - Passivo em contrapartida resultado. - Instrumento de hedge: Valor Justo - Ativo/Passivo em contrapartida resultado (MtM).

Em 30 de junho de 2019, a Companhia mantinha contratos de *swap* de taxa de juros com valor *notional* de R\$163.353 (31 de dezembro de 2018- R\$163.353) na qual a Companhia recebe taxa de juros fixas e paga uma taxa variável correspondente a um percentual do CDI.

O ajuste no valor justo do swap de taxas de juros gerou um ganho não realizado de R\$20.348 (31 de dezembro de 2018-R\$20.081) e foi reconhecida sob a rubrica “Receitas financeiras”. O impacto na demonstração do resultado foi compensado por um ajuste negativo no valor da dívida protegida. Não houve ineficácia durante o semestre findo em 30 de junho de 2019.

Derivativos não designados como “*hedge accounting*”

i. Contrato de termo de moeda estrangeira

A Companhia está exposta ao risco de flutuação no dólar norte-americanos e, portanto, celebra contratos de moeda “NDF – *Non Deliverable Forward*” devidamente registrados na CETIP com bancos de primeira linha.

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2019 a Companhia tinha contratos de NDF no montante de US\$433 milhões (31 de dezembro de 2018 – US\$375 milhões). O ajuste do valor justo desses contratos gerou um ganho não realizado de R\$218.064 (31 de dezembro de 2018 – R\$233.564).

Notas Explicativas AZUL S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ii. Opções de moeda estrangeira

Em 30 de junho de 2019, a Companhia possui operações de opções de moeda estrangeira com valor *notional* de US\$176 milhões (31 de dezembro de 2018 - US\$159 milhões) dos quais US\$129 milhões (31 de dezembro de 2018 - US\$129 milhões) estão relacionados ao *Senior Notes*, US\$30 milhões (31 de dezembro de 2018 - US\$30 milhões) referem-se a um empréstimo em dólares e US\$17 milhões estão relacionados à operação da Opic. As opções resultaram no reconhecimento de perdas não realizadas de R\$31.382 em 30 de junho de 2019 (31 de dezembro de 2018 – R\$45.949).

iii. Swap de taxa de juros

Em 30 de junho de 2019, a Companhia possui operações de *swap* de taxas de juros relacionadas ao *Senior Notes*. As mudanças no valor justo desses instrumentos resultaram no reconhecimento de perdas não realizadas de R\$80.981 (31 de dezembro de 2018 – R\$166.987).

iv. Contrato de termo de combustível

Em 30 de junho de 2019, a Companhia possui contratos de NDF no Mercado de Balcão com nove contrapartes diferentes no mercado local indexados ao contrato de termo de combustível negociado na NYMEX, negociados em tranches mensais, com valor *notional* de R\$1.174.755 (31 de dezembro de 2018 - R\$804.929). O valor justo desses instrumentos totalizou uma perda não realizada de R\$29.504 (31 de dezembro de 2018 – perda de R\$123.224).

Valor justo dos instrumentos financeiros

A seguinte hierarquia é usada para determinar o valor justo de instrumentos financeiros:

Nível 1: preços cotados, sem ajustes, nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Ativos mensurados a valor justo	30 de junho de de 2019 (não auditado)	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<u>Ativos financeiros a valor justo</u>				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	1.212.998	-	1.212.998	-
Aplicações financeiras circulantes	261.781	-	261.781	-
Aplicação financeira não circulante (c)	1.332.157	-	-	1.332.157
Swap de taxa de juros - opções a valor justo (b)	20.348	-	20.348	-
Swap de taxa de juros - não designado como hedge	153.180	-	153.180	-
Contrato de moeda estrangeira	219.272	-	219.272	-
Contrato de opção de moeda estrangeira	294.494	-	294.494	-

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		30 de junho de de 2019 (não auditado)	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Passivos mensurados a valor justo					
<u>Passivos financeiros a valor justo</u>					
Swap de taxa de juros - <i>hedge</i> de fluxo de caixa		(9.608)	-	(9.608)	-
Swap de taxa de juros - <i>não designado como hedge</i>		(234.161)	-	(234.161)	-
Contrato de moeda estrangeira		(1.208)	-	(1.208)	-
Contrato de opção de moeda estrangeira		(31.382)	-	(31.382)	-
Contrato de termo de combustível		(29.504)	-	(29.504)	-
		31 de dezembro de 2018	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<u>Ativos financeiros a valor justo</u>					
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)		1.169.136	-	1.169.136	-
Aplicações financeiras circulantes		517.423	-	517.423	-
Aplicação financeira não circulante (c)		1.287.781	-	-	1.287.781
Swap de taxa de juros - <i>opções a valor justo (b)</i>		21.813	-	21.813	-
Swap de taxa de juros - <i>não designado como hedge</i>		93.606	-	93.606	-
Contrato de moeda estrangeira		233.638	-	233.638	-
Contrato de opção de moeda estrangeira		246.323	-	246.323	-
		31 de dezembro de 2018	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<u>Passivos mensurados a valor justo</u>					
<u>Passivos financeiros a valor justo</u>					
Swap de taxa de juros - <i>hedge</i> de fluxo de caixa		(9.422)	-	(9.422)	-
Swap de taxa de juros - <i>opções a valor justo (b)</i>		(1.732)	-	(1.732)	-
Swap de taxa de juros - <i>não designado como hedge</i>		(260.593)	-	(260.593)	-
Contrato de opção de moeda estrangeira		(45.949)	-	(45.949)	-
Contrato de moeda estrangeira		(74)	-	(74)	-
Contrato de termo de combustível		(123.224)	-	(123.224)	-

(a) Inclui circulante e não circulante.

(b) Parcela dos saldos dos empréstimos do FINAME PSI e do FINAME Convencional, apresentados pelo seu valor ajustado ao risco coberto, aplicando as regras de contabilidade de *hedge* de valor justo.

(c) A Companhia calcula o valor justo da opção de compra baseada em uma avaliação da TAP e modelo binomial considerando o prazo de opção, taxa de desconto e volatilidade de mercado de companhias aéreas com capital aberto em bolsas de valores, calculados com uma média de 2 anos. A quantia resultante do modelo binomial calculado em Euros foi convertida em Reais utilizando a taxa de câmbio do período (Nota 17).

18. Receita (não auditado)

	Consolidado			
	Trimestre findo em 30 de junho de		Semestre findo em 30 de junho de	
	2019	2018 (Reapresentado)	2019	2018 (Reapresentado)
Receita				
Transporte de passageiros	2.539.439	1.984.960	5.043.483	4.184.376
Outras receitas	146.145	100.568	266.264	187.553
Receita bruta	2.685.584	2.085.528	5.309.747	4.371.929
Impostos incidentes sobre:				
Transporte de passageiros	(51.800)	(79.238)	(121.431)	(166.851)
Outras receitas	(16.089)	(12.068)	(28.629)	(18.926)
Total de impostos	(67.889)	(91.306)	(150.060)	(185.777)
Receita líquida	2.617.695	1.994.222	5.159.687	4.186.152

Notas Explicativas
Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Custos dos serviços prestados, despesas comerciais e administrativas (não auditado)

a) Trimestres findos em:

	Consolidado				30 de junho de 2018
	30 de junho de 2019				(reapresentado)
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Total	Total
Combustível de aviação	(747.640)	-	-	(747.640)	(563.003)
Salários e benefícios	(376.698)	(6.854)	(41.534)	(425.086)	(354.705)
Outros arrendamentos	(15.132)	-	(2.418)	(17.550)	(11.165)
Tarifas aeroportuárias	(169.270)	-	-	(169.270)	(141.084)
Prestação de serviços de tráfego	(110.085)	-	-	(110.085)	(92.682)
Comerciais e publicidade	-	(108.866)	-	(108.866)	(77.562)
Materiais de manutenção e reparo	(74.701)	-	-	(74.701)	(53.834)
Depreciação e amortização	(378.151)	-	(15.188)	(393.339)	(322.113)
Outras despesas operacionais, líquidas	(106.848)	-	(124.440)	(231.288)	(404.274)
	(1.978.525)	(115.720)	(183.580)	(2.277.825)	(2.020.422)

b) Semestre findos em:

	Consolidado				30 de junho de 2018
	30 de junho de 2019				(reapresentado)
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Total	Total
Combustível de aviação	(1.442.782)	-	-	(1.442.782)	(1.140.243)
Salários e benefícios	(770.145)	(13.135)	(99.417)	(882.697)	(688.475)
Outros arrendamentos	(30.545)	-	(5.116)	(35.661)	(19.135)
Tarifas aeroportuárias	(337.362)	-	-	(337.362)	(285.998)
Prestação de serviços de tráfego	(218.833)	-	-	(218.833)	(190.774)
Comerciais e publicidade	-	(200.366)	-	(200.366)	(161.946)
Materiais de manutenção e reparo	(128.969)	-	-	(128.969)	(162.238)
Depreciação e amortização	(753.330)	-	(28.576)	(781.906)	(618.366)
Outras despesas operacionais, líquidas	(214.924)	-	(240.717)	(455.641)	(571.797)
	(3.896.890)	(213.501)	(373.826)	(4.484.217)	(3.838.972)

Notas Explicativas Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20.Resultado financeiro líquido (não auditado)

a) Controladora

	Trimestre findo em 30 de junho de		Semestre findo em 30 de junho de	
	2019	2018	2019	2018
Receita financeira				
Juros sobre aplicações financeiras	105	101	210	245
Outras	126	268	342	586
	231	369	552	831
Despesas financeiras				
Juros e multas sobre outras operações	(323)	(369)	(689)	(705)
Outros	-	(126)	(509)	(130)
	(323)	(495)	(1.198)	(835)
Variações monetárias e cambiais, líquida	(1.594)	39.016	(7.949)	50.348
Resultado financeiro líquido	(1.686)	38.890	(8.595)	50.344

b) Consolidado

	Trimestre findo em 30 de junho de		Semestre findo em 30 de junho de	
	2019 (não auditado)	2018 (reapresentado)	2019 (não auditado)	2018 (reapresentado)
Receita financeira				
Juros sobre aplicações financeiras (a)	2.047	8.587	5.280	19.546
Subarrendamento	7.509	8.505	15.356	16.275
Outras	11.056	2.789	18.253	4.277
	20.612	19.881	38.889	40.098
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos (a)	(47.844)	(53.527)	(92.227)	(101.235)
Juros sobre arrendamento (a)	(179.761)	(150.704)	(346.421)	(285.423)
Juros sobre arrendamento financeiro (a)	(20.617)	(6.906)	(40.878)	(13.860)
Juros sobre antecipação de recebíveis de cartão de crédito	(3.563)	(2.243)	(6.530)	(4.620)
Juros e multas sobre outras operações	(24.143)	(13.530)	(39.679)	(32.465)
Comissão de garantia	(8.304)	(5.906)	(16.538)	(11.694)
Custo de empréstimo	(4.122)	(10.176)	(6.744)	(15.845)
Outros	(8.136)	(7.759)	(16.570)	(16.718)
	(296.490)	(250.751)	(565.587)	(481.860)
Instrumentos financeiros derivativos, líquido	42.310	300.087	168.350	313.585
Variações monetárias e cambiais, líquida	191.210	(1.148.726)	109.907	(1.192.453)
Resultado financeiro líquido	(42.358)	(1.079.509)	(248.441)	(1.320.630)

- (a) Os juros e despesas de ativos e passivos, demonstrados na demonstração de fluxo de caixa, no montante de R\$393.807 em 30 de junho de 2019 (30 de junho de 2018 - R\$397.116) estão sendo apresentados nestas linhas.

Notas Explicativas Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Compromissos

a) Compromissos para futuras aquisições de aeronaves

A Companhia possui contratos para a aquisição de 94 aeronaves (31 de dezembro de 2018 – 94), em que os seguintes pagamentos futuros serão realizados:

	Consolidado	
	30 de junho de 2019 (não auditado)	31 de dezembro de 2018
Até um ano	877.754	243.857
Mais de um ano, até cinco anos	10.509.814	10.695.827
Mais de cinco anos	3.278.147	3.960.657
	14.665.715	14.900.341

c) Cartas de crédito

Em 30 de junho de 2019 a Companhia emitiu cartas de crédito no montante de US\$393 milhões (31 de dezembro de 2018 - US\$282 milhões), equivalente a R\$1.507.573 (31 de dezembro de 2018 - R\$1.091.744) e fianças bancárias no montante de R\$50.206 em relação a depósitos de segurança, reservas de manutenção e fianças locais.

d) Garantias

Em 15 de setembro de 2017, a ALAB assinou um Instrumento de Garantia e Indenização, garantindo as obrigações e passivos relacionados aos contratos de arrendamento operacional de três aeronaves A350-900XW firmados pelas companhias aéreas Hong Kong Airlines e Beijing Capital Airlines, ambas pertencentes ao mesmo grupo econômico da HNA, ex-acionista da Companhia, com a *Wilmington Trust SP Services (Dublin) Limited*.

22. Plano de outorga baseada em ações

22.1. Plano de opção de compras de ações

22.1.1. Primeiro plano de opção

Em AGE realizada no dia 11 de dezembro de 2009, foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações (“Primeiro Plano de Opção”) para a emissão de opções de compra de ações preferenciais Classe A por seus beneficiários. O plano tem um prazo de 10 anos, sendo que nenhuma opção poderá ser outorgada após esta data.

As condições para exercício das opções são, além de um período de aquisição de quatro anos, a ocorrência de uma Oferta Pública Inicial (IPO)

Notas Explicativas Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22.1.2. Segundo plano de opção

Em AGE realizada no dia 30 de junho de 2014, foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia ("Segundo Plano de Opção") para a emissão de opções de compra de ações preferenciais Classe A por seus beneficiários.

As condições para exercício das opções do Segundo Plano de Opção, antes do IPO, eram, além de um período de aquisição de quatro anos, a ocorrência do IPO. Adicionalmente, as opções têm um tempo de duração de oito anos.

As opções emitidas no Segundo Plano de Opções, após o IPO, exigem um período de aquisição de 4 anos. As opções têm um tempo de duração de dez anos e o preço de exercício deve ser igual ao menor preço da ação negociada no mercado durante os trinta pregões anteriores à data da outorga das opções aprovada pelo Conselho de Administração.

22.1.3. Terceiro plano de opção

Em AGE realizada no dia 10 de março de 2017 foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia ("Terceiro Plano de Opção") para a emissão de opções de compra de ações preferenciais Classe A por seus beneficiários.

As condições para exercício das opções são, além de um período de aquisição de cinco anos, a ocorrência do IPO. As opções têm um tempo de duração de cinco anos e só podem ser exercidas dentro de 15 dias após cada aniversário de aquisição.

22.1.4. Informações sobre o valor justo de opções de ações e despesas

O valor justo na data de concessão de opções de ações foi mensurado pelo modelo de Black-Scholes usando os dados abaixo. A volatilidade estimada foi calculada com base na volatilidade histórica de ações de companhias aéreas listadas nas bolsas de valores do Brasil e do restante da América Latina.

	Primeiro Plano de Opção		
	1º	2º	3º
	Programa	Programa	Programa
Total de opções concedidas	5.032.800	1.572.000	656.000
Reunião do Comitê de remuneração	11-dez-09	24-mar-11	05-abr-11
Total de opções em circulação	419.910	284.000	17.460
Preço de exercício da ação	R\$3,42	R\$6,44	R\$6,44
Valor justo da opção na data da concessão	R\$1,93	R\$4,16	R\$4,16
Volatilidade estimada do preço da ação	47,67%	54,77%	54,77%
Dividendo esperado	1,10%	1,10%	1,10%
Taxa de retorno livre de risco	8,75%	12,00%	12,00%
Vencimento médio remanescente (em anos)	-	-	-
Duração da ação	Indefinido	Indefinido	Indefinido
Prazo médio	7 anos	7 anos	7 anos

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Segundo Plano de Opção				Terceiro Plano de Opção
	1º	2º	3º	4º	1º Programa
	Programa	Programa	Programa	Programa	
Total de opções concedidas	2.169.122	627.810	820.250	680.467	9.343.510
Reunião do Comitê de remuneração	30-jun-14	01-jul-15	01-jul-16	06-jul-17	14-mar-17
Total de opções em circulação	952.185	303.653	479.009	589.067	5.606.106
Preço de exercício da ação	R\$19,15	R\$14,51	R\$14,50	R\$22,57	R\$11,85
Valor justo da opção na data da concessão	R\$11,01	R\$10,82	R\$10,14	R\$12,82	R\$4,82
Volatilidade estimada do preço da ação	40,59%	40,59%	43,07%	43,35%	50,64%
Dividendo esperado	1,10%	1,10%	1,10%	1,10%	1,10%
Taxa de retorno livre de risco	12,46%	15,69%	12,21%	10,26%	11,32%
Vencimento médio remanescente (em anos)	-	-	1,0	2,0	2,7
Duração da ação	8 anos	8 anos	8 anos	10 anos	5 anos
Prazo médio	4,5 anos	4,5 anos	4,5 anos	5,5 anos	5 anos

As mudanças nos planos de opções de compras de ações são como a seguir:

	Número de ações	Média ponderada do preço de exercício (em reais)
Em 31 de dezembro de 2017	16.250.687	R\$11,69
Canceladas	(182.388)	R\$18,48
Exercidas	(4.877.470)	R\$9,44
Em 31 de dezembro de 2018	11.190.829	R\$12,55
Canceladas	(55.246)	R\$20,55
Exercidas	(2.484.193)	R\$10,95
Em 30 de junho de 2019	8.651.390	R\$12,95
Número de opções exercíveis em:		
30 de junho de 2019 (não auditado)	2.072.072	R\$12,45
31 de dezembro de 2018	2.572.640	R\$11,60

A despesa de remuneração baseada em opção de ações durante o semestre findo em 30 de junho de 2019 foi de R\$6.650 (30 de junho de 2018 - R\$8.918) reconhecido na demonstração do resultado.

22.2. Plano de Unidade de Ações Restritas

Em AGE realizada no dia 30 de junho de 2014, foi aprovado o Plano de Unidades de Ações Restritas ("Plano de RSU"). Nos termos do Plano de RSU, um valor fixo (em reais) foi outorgado aos participantes, que seria liquidado em uma quantidade de ações preferenciais determinada pela divisão do valor monetário da outorga pelo preço por ação (não descontado) das ações preferenciais no IPO.

As condições para o exercício do Plano de RSU, antes do IPO, eram, além de um período de aquisição de 4 anos, a ocorrência do IPO. Na data do IPO, o valor monetário dos prêmios foi convertido em unidades com base no valor justo das ações preferenciais na mesma data. O passivo relacionado foi reclassificado para o patrimônio líquido de acordo com o método de liquidação pós-IPO.

Notas Explicativas Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As outorgas subsequentes são mensuradas com base no valor justo da ação na data de concessão dos prêmios.

22.2.1. Informações sobre o valor justo de opções de ações e despesas

	Reunião do Comitê de remuneração	Total de opções concedidas	Total de ações em circulação	Valor justo da ação (em reais)
1º programa	30-jun-14	487.670	11.902	R\$ 21,00
2º programa	01-jul-15	294.286	60.761	R\$ 21,00
3º programa	01-jul-16	367.184	148.986	R\$ 21,00
4º programa	06-jul-17	285.064	188.782	R\$ 24,17
5º programa	07-ago-18	291.609	285.673	R\$ 24,43
		<u>1.725.813</u>	<u>696.104</u>	

As mudanças nos planos de ações restritas são como a seguir:

	Número de ações
Em 31 de dezembro de 2017	809.946
Concedidas	291.609
Canceladas	(72.303)
Pagas	<u>(299.659)</u>
Em 31 de dezembro de 2018	<u>729.593</u>
Canceladas	<u>(33.489)</u>
Em 30 de junho de 2019 (não auditado)	<u>696.104</u>

A despesa de remuneração baseada em ações durante o semestre findo em 30 de junho de 2019 em relação ao RSU foi de R\$2.807 (30 de junho de 2018 - R\$3.391) reconhecido na demonstração do resultado.

22.3. Plano de Opção Virtual de Compra de Ações

Em 7 de agosto de 2018, o Comitê de Remuneração aprovou o Plano de Opção Virtual de Compra de Ações ("*Phantom Shares*"). O plano consiste em uma remuneração em dinheiro, não havendo, no entanto, a previsão de negociação efetiva das ações, uma vez que não haverá emissão e/ou entrega de ações para liquidação do plano. Esses valores são registrados como uma provisão a pagar, com sua contrapartida no resultado do exercício, com base no valor justo das *Phantom Shares* outorgadas e pelo período de aquisição ao direito de exercício (*vesting period*). O valor justo deste passivo é revisado e atualizado a cada período de divulgação, de acordo com a variação do valor justo do benefício outorgado e a aquisição do direito de exercício.

Notas Explicativas Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As opções emitidas no *Phantom Shares* exigem um período de aquisição de 4 anos, têm um tempo de duração de oito anos e o preço de exercício deve ser igual ao menor preço da ação negociada no mercado durante os trinta pregões anteriores à data da outorga das opções aprovada pelo Comitê de Remuneração. A volatilidade estimada foi calculada com base na volatilidade histórica de ações de companhias aéreas listadas nas bolsas de valores do Brasil e do restante da América Latina

22.3.1. Informações sobre o valor justo de opções de ações e despesas

O valor justo da concessão de opções de ações em 30 de junho de 2019 foi mensurado pelo modelo de Black-Scholes usando os dados abaixo.

	<i>Phantom Shares</i>
	1º
	Programa
Total de opções concedidas	707.400
Reunião do Comitê de remuneração	07-ago-18
Total de opções em circulação	707.400
Preço de exercício da ação	R\$20,43
Valor justo da opção	R\$26,50
Volatilidade estimada do preço da ação	34,00%
Dividendo esperado	1,10%
Taxa de retorno livre de risco	6,40%
Vencimento médio remanescente (em anos)	3,1
Duração da ação	8 anos
Prazo médio	6 anos

O passivo registrado em 30 de junho de 2019 é de R\$7.225 (31 de dezembro de 2018 - R\$1.596) e está apresentado no balanço patrimonial sob a rubrica “Salários, provisões e encargos sociais”.

A despesa de remuneração baseada em ações durante o semestre findo em 30 de junho de 2019 em relação a *Phantom Shares* foi de R\$6.041.

23. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista. A Administração, baseada na opinião e nas estimativas de seus assessores jurídicos externos e internos, concluiu que as provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são suficientes para cobrir eventuais perdas consideradas prováveis. Quando requerida, a Companhia efetua depósitos judiciais.

Notas Explicativas AZUL S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Essas provisões estão assim demonstradas:

	Consolidado	
	30 de junho de 2019 (não auditado)	31 de dezembro de 2018
Tributários	1.994	1.962
Cíveis	45.972	44.960
Trabalhistas	39.955	34.062
	87.921	80.984

Movimentações

	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2017	73.198
Constituição	70.439
Baixa por pagamento	(62.653)
Em 31 de dezembro de 2018	80.984
Constituição	40.294
Baixa por pagamento	(33.357)
Em 30 de junho de 2019 (não auditado)	87.921

O montante total dos processos, que de acordo com a administração representam perdas possíveis, mas não prováveis, para as quais não foi registrada provisão, são as seguintes:

	30 de junho de 2019 (não auditado)	31 de dezembro de 2018
Tributários	89.558	87.384
Cíveis	57.504	43.203
Trabalhistas	131.850	135.311
	278.912	265.898

a) Processos tributários

A Companhia tem processos fiscais que se referem a cobrança adicional de 1% da COFINS nas importações de aeronaves e motores, de acordo com o que prevê a Lei 10.865/04, a aplicação da alíquota zero da COFINS para a importação de aeronaves e partes e peças. Sendo assim, a Administração entende que as chances de perda são possíveis e, portanto, não foi constituída provisão para os referidos valores.

b) Processos cíveis

A Companhia possui ações de natureza cíveis, relacionadas principalmente às ações indenizatórias em geral, tais como atrasos e cancelamentos de voos, extravios e danos de bagagem, dentre outras.

Notas Explicativas
Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Processos trabalhistas

A Companhia possui ações de natureza trabalhista, relacionadas principalmente discussões relacionadas a horas extras, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade e equiparação salarial.

Em 22 de fevereiro de 2017, o Ministério Público do Trabalho ingressou com uma ação contra a Companhia alegando a violação de certos aspectos trabalhistas, como extrapolações na jornada de trabalho diário e ausência de fruição de períodos de repouso, pelos quais são reivindicados aproximadamente R\$66.000 em danos punitivos. A ação encontra-se suspensa e os assessores jurídicos da Companhia classificam o processo com probabilidade de perda possível, para o qual não foi constituída provisão.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Azul S.A.
Barueri - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Azul S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas. A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa 3.1, em decorrência da adoção dos novos pronunciamentos contábeis, CPC 06(R2) e IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil, os valores correspondentes, individuais e consolidados, relativos ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as informações contábeis intermediárias correspondentes relativas às demonstrações do resultado e do resultado abrangente referentes aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2018 e das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 08 de agosto de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP034519/O-6

Anderson Pascoal Constantino
Contador CRC-1SP190451/O-5

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

Relatório resumido do Comitê de Auditoria

A totalidade dos membros do Comitê de Auditoria, considerando os documentos apresentados e as informações e esclarecimentos prestados pela Diretoria da Companhia e pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., revisou as Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre e semestre findo em 30 de junho de 2019. Com base nessas informações manifestou-se favoravelmente à ITR relativa ao trimestre e semestre encerrado em 30 de junho de 2019, acompanhadas do relatório sobre a revisão de informações trimestrais a ser emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., recomendando ao Conselho de Administração a sua aprovação.

São Paulo, 08 de agosto de 2019.

Gilberto de Almeida Peralta
Membro do Comitê de auditoria

Sergio Eraldo de Salles Pinto
Membro do Comitê de auditoria

Gelson Pizzirani
Membro do Comitê de auditoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância as disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as informações trimestrais relativas ao período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2019.

São Paulo, 8 de agosto de 2019.

John Peter Rodgerson
Diretor Presidente

Alexandre Wagner Malfitani
Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relação com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em observância as disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais relativas ao período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2019.

São Paulo, 8 de agosto de 2019.

John Peter Rodgerson
Diretor Presidente

Alexandre Wagner Malfitani
Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relação com Investidores